



RELATÓRIO E CONTAS 2025

Índice

| | |
|---|----|
| Mensagem da Mesa Administrativa | 2 |
| 1. Apresentação | 3 |
| 1.1. Órgãos sociais | 4 |
| 1.2. Missão, visão e valores | 5 |
| 1.3. Áreas de atuação | 6 |
| 1.4. O ano 2025 | 7 |
| 2. Relatório por valência | 8 |
| 2.1. Casa de Acolhimento Residencial | 9 |
| 2.2. Centros de Convívio para Idosos de Água de Pau e de Santa Cruz | 18 |
| 2.3. Centro de Atividades de Tempos Livres | 21 |
| 2.4. Lar de Santo António (ERPI) | 28 |
| 2.5. Lar de Santo António (UCCI) | 31 |
| 2.6. Banco Alimentar Contra a Fome | 33 |
| 2.7. Programa Novos Idosos Equipa Técnica Local | 35 |
| 2.8. Quinta | 39 |
| 2.9. CACI e Lar Residencial | 41 |
| 3. Apresentação de contas 2025 | 43 |
| 3.1. Balanço em 31 de dezembro de 2025 | 44 |
| 3.2. Demonstração dos Resultados por Naturezas | 45 |
| 3.3. Demonstração de Alterações nos Fundos Patrimoniais | 46 |
| 3.4. Demonstração de Fluxos de Caixa | 48 |
| 3.5. Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados | 49 |
| Relatório e Parecer do Conselho Fiscal | 72 |



Mensagem da Mesa Administrativa

De acordo com o estipulado no número 2, da alínea b) do artigo 26.º do Compromisso da Irmandade da Misericórdia de Lagoa - Açores, a Mesa Administrativa submete à Assembleia Geral a discussão, votação e aprovação do Relatório e Contas do ano 2025.

É através deste documento, que a Mesa Administrativa apresenta as contas e as diversas atividades desenvolvidas e a sua dinâmica de intervenção, que visam o apoio aos utentes que integram as nossas valências.

A nossa dedicação é constante, de forma a proporcionar um serviço adequado, assegurando o conforto e o carinho que os utentes necessitam e merecem. Este trabalho é conseguido graças ao esforço e empenho da equipa de colaboradores que a Misericórdia dispõe, refletindo-se no dia a dia das suas tarefas, num clima organizacional saudável e de conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional.

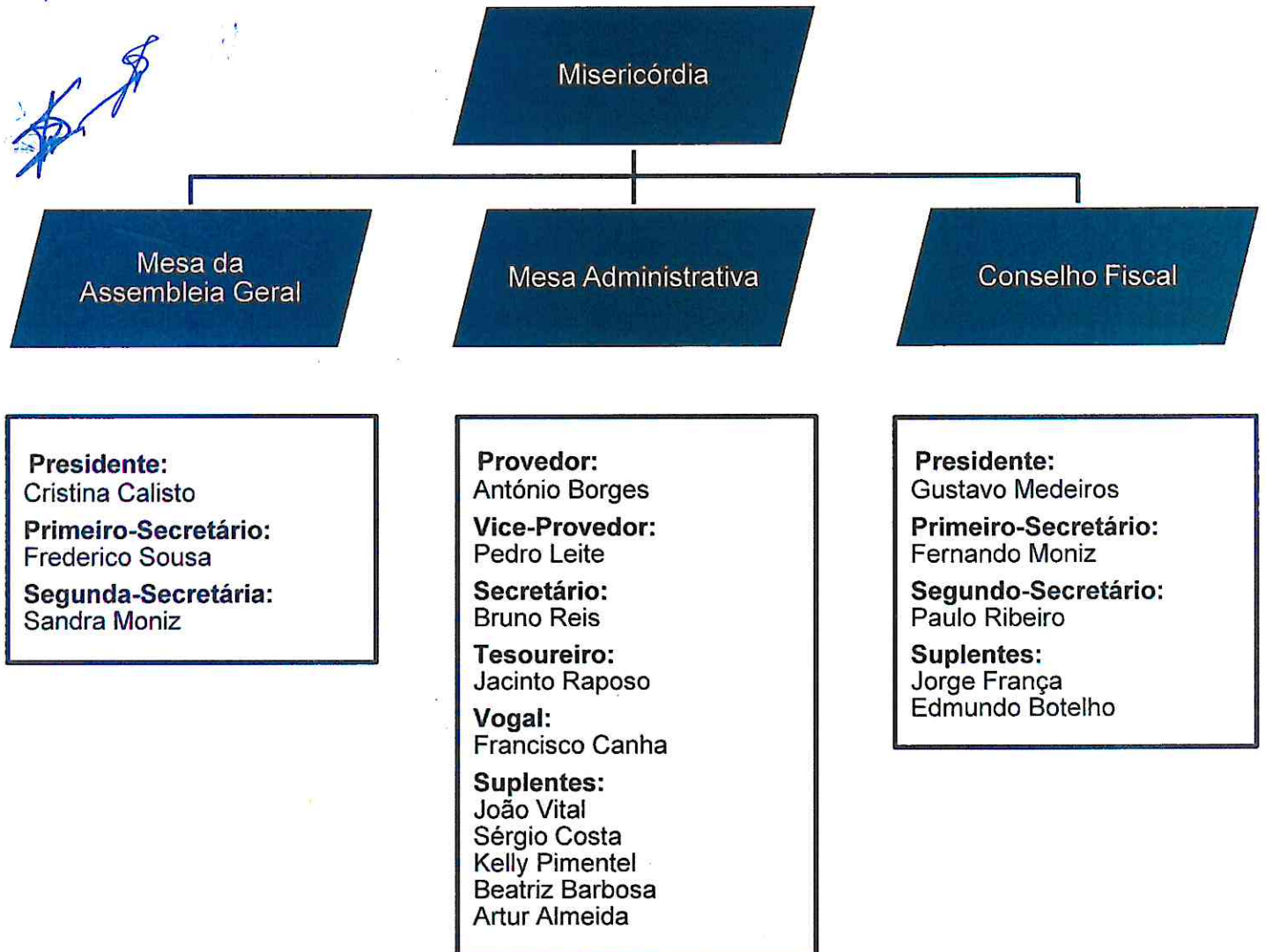
Manifestamos o nosso agradecimento aos parceiros que nos deram um importante apoio, nomeadamente ao Governo Regional dos Açores e à Câmara Municipal de Lagoa. De igual modo, agradecemos aos benfeitores e aos nossos colaboradores.

Um bem-haja a todos!

A handwritten signature in blue ink, consisting of several stylized, overlapping strokes, located in the upper right quadrant of the page.

1. Apresentação

1.1. Órgãos sociais



1.2. Missão, visão e valores

Missão

- ⇒ Praticar a solidariedade social, prestação de cuidados individualizados e personalizados;
- ⇒ Apoiar atividades de intervenção e integração social (indivíduos, famílias e comunidade);
- ⇒ Abranger a infância, a juventude e a terceira idade.

Visão

- ⇒ Promover respostas sociais sustentáveis, numa rede de parceiros sociais;
- ⇒ Ser modelo de referência enquanto Irmandade;
- ⇒ Aproximar as pessoas (dever moral de justiça e solidariedade);
- ⇒ Assegurar os direitos sociais dos cidadãos e procurar respostas centradas na pessoa humana.

Valores

- ⇒ Concretizar as catorze obras da Misericórdia;
- ⇒ Intervir pela via humana e institucional, através de respostas sociais.

1.3. Áreas de atuação

Acolhimento
de crianças e
jovens

CATL

Centros de
convívio para
idosos

UCCI

ERPI

Quinta

Banco
Alimentar

Programa
Novos Idosos

CACI

1.4. O ano 2025

Receção da viatura elétrica para o Programa Novos Idosos

Empreitada do Centro de Atividades para a Capacitação e Inclusão (CACI) e Lar Residencial

Parceria entre o Hospital do Divino Espírito Santo e o Lar de Santo António

Empreitada de impermeabilização da cobertura do Lar de Santo António

Festas em honra do Divino Espírito Santo

Participação na organização da II Feira do Idoso

Atividades intergeracionais com utentes das nossas diversas valências

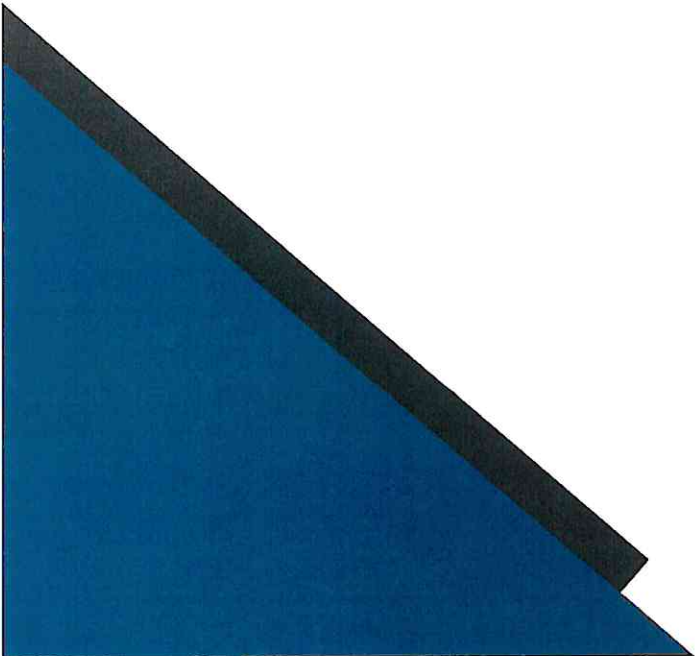
Aprovação da candidatura ao programa SOLENERGE


Concretização do projeto de investimento no âmbito do PRORURAL+ (LEADER)

2. Relatório por valência

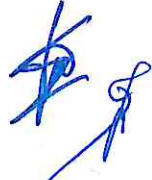


2.1. Casa de Acolhimento Residencial





A Casa de Acolhimento Residencial (CAR) constitui uma resposta social de relevância para a Misericórdia pelo seu carácter reparador, que tem como objetivo colmatar as necessidades físicas, psíquicas, emocionais e sociais das crianças e jovens acolhidos, favorecendo a sua integração em contexto sociofamiliar seguro e promovendo a sua educação, bem-estar e desenvolvimento integral (n.º 2 do art.º 49 da Lei 142/2015, de 8 de dezembro).



Esta valência da Misericórdia foi criada em 2003 e possui capacidade máxima para acolher 10 crianças e jovens, de ambos os sexos, em situação de perigo.

Durante o ano 2025, a CAR manteve a lotação completa, com 10 crianças e jovens acolhidos. Apesar disso, em junho e de forma excecional, acolheu uma menina de 3 anos, por já se encontrarem acolhidos os seus dois irmãos. Assim, a CAR permaneceu com 11 crianças e jovens acolhidos.

No mês de dezembro, decorreu a saída de um jovem que, por decisão da CPCJ da Lagoa, regressou ao meio natural de vida.

Tal como referido em relatórios anteriores, reside num anexo da CAR um jovem com 37 anos de idade, que apresenta uma deficiência auditiva, cuja Medida de Promoção e Proteção foi concluída quando atingiu a maioridade. É colaborador na Junta de Freguesia de Nossa Senhora do Rosário, no âmbito de diversos programas de emprego.

Relativamente aos recursos humanos, no mês de março, a CAR reforçou a sua equipa educativa, com a integração de um elemento. Nesse ano, a equipa educativa ficou composta por oito educadores. A CAR dispõe de uma cozinheira, bem como de uma colaboradora que exerce funções de auxiliar de serviços gerais, desde fevereiro de 2023, através do programa de emprego PROSA Qualifica.

A equipa técnica é composta por uma assistente social, que acumula funções de direção técnica, e por uma psicóloga.

Como tem sido habitual, a CAR recebeu uma estagiária de serviço social, da Universidade dos Açores, em setembro, com término em janeiro de 2026. A CAR candidatou-se ao programa OTL J, promovido pela Direção Regional da Juventude. Foram integrados quatro jovens, durante os meses de julho e de agosto, os quais apoiaram a equipa educativa, sobretudo nas atividades das férias de verão e nas saídas das crianças e dos jovens.

Verificou-se que as diversas situações de acolhimento resultaram de diferentes contextos de perigo familiar e social, que abrangeram a desproteção, negligência física e/ou emocional, incluindo casos de maus-tratos. Por conseguinte, as necessidades deste público-alvo são diversas e persistentes, o que tornou essencial a procura de soluções e estratégias eficazes, adaptadas às suas necessidades emocionais e comportamentais. Por vezes, é frequente observar-se que os jovens que enfrentam traumas relacionais necessitam de tempo para superar as suas dificuldades atuais.

A Casa de Acolhimento tem-se constituído como uma resposta social com um papel crucial na Misericórdia, devido à sua natureza reparadora e remediativa, com impacto social significativo. Além disso, têm-se verificado resultados positivos no desenvolvimento pessoal e social dos jovens acolhidos, ainda que outros resultados possam surgir a médio e longo prazo.

A intervenção da Casa de Acolhimento Residencial baseou-se em princípios orientadores centrados na criança e no jovem, com o objetivo de assegurar a sua proteção, promoção e participação, com vista à sua integração na sociedade.

| Iniciativas/Ações | | |
|--|--|---|
| Designação | Intervenientes | Resultados |
| Acompanhamento de um residente da CAR, com 37 anos | Assistente social / diretora técnica 8 Educadores 1 Cozinheira 1 Auxiliar de serviços gerais | Acompanhamento de um residente da CAR, portador de deficiência sensorial (auditiva), que permaneceu na CAR, após o término da medida de promoção e proteção. |
| Atividades nas férias e épocas festivas | Equipa técnica (assistente social e psicóloga) 8 Educadores 1 Cozinheira 1 Estagiária da licenciatura em serviço social 4 Jovens integradas no OTL Jovem | Foram realizadas diversas atividades lúdicas, desportivas, recreativas e festivas, nomeadamente: a) Comemoração de aniversários e de épocas festivas, com fantasias e decoração alusivas às diversas épocas, destacando o Halloween e o habitual convívio de Natal com familiares, colaboradores da valência e Direção. b) Atividades nas férias letivas da Páscoa, verão e Natal, como passeios diversos pela ilha, piqueniques, passeios pedestres, visitas de estudo, bem como idas regulares a piscinas e praias. |

| Rotinas | | | |
|-------------------------------------|---|--|--------------|
| Designação | Intervenientes | Resultados | Local |
| Acompanhamento psicossocioeducativo | <p>Equipa técnica (assistente social e psicóloga)</p> <p>8 Educadores</p> <p>1 Estagiária da licenciatura em serviço social</p> <p>1 Cozinheira</p> | <p>A intervenção psicossocioeducativa desenvolvida com as crianças/jovens, na qual a preocupação com a qualidade relacional e com o vínculo afetivo assumiu particular importância, beneficiou do carácter informal do contexto residencial, cujo funcionamento pretende ser o mais aproximado possível ao da vida familiar, como base na garantia da adequada e efetiva satisfação das necessidades desenvolvimentais e emocionais das crianças e jovens e assim contribuir para o seu pleno desenvolvimento. Problemáticas específicas e tipos de funcionamento psicológico, caracterizados por rigidez ou disfuncionalidade foram alvo de intervenção personalizada. A equipa técnica elaborou o plano educativo individual para cada criança/jovem acolhido.</p> | <p>Lagoa</p> |
| Revisão diária da matéria escolar | <p>Equipa técnica (assistente social e psicóloga)</p> <p>8 Educadores</p> <p>1 Estagiária universitária de serviço social</p> | <p>Momentos diários destinados a consolidar aprendizagens escolares, fomentar a aquisição de hábitos e métodos de estudo, bem como incentivar a motivação escolar, recorrendo à relação estabelecida com o educador e à utilização de materiais escolares adequados aos gostos e interesses das crianças e jovens. Este objetivo manteve-se como incentivo e promoção da continuidade dos estudos, através do desenvolvimento de uma perceção positiva da escola e da valorização da sua importância.</p> <p>Problemáticas específicas, como o absentismo escolar, tornaram este momento mais exigente, constituindo um desafio que apelou à criatividade dos profissionais na seleção dos recursos didáticos adequados.</p> | <p>Lagoa</p> |

| | | | |
|--|--|---|-----------|
| Acompanhamento do percurso escolar | Equipa técnica (assistente social e psicóloga) | Os elementos da equipa técnica assumiram o papel de encarregados de educação dos jovens, acompanhando o seu percurso e comportamento escolar e articulam frequentemente com os professores, diretores de turma e restantes colaboradores dos diversos estabelecimentos de ensino. | Lagoa |
| Atividades extracurriculares | Equipa técnica (assistente social e psicóloga) 8 Educadores | Em 2025, a maioria dos jovens esteve integrada em desportos como judo, futebol e futsal. Alguns jovens frequentaram a catequese e a Escola de Música. Estas atividades desempenharam um papel muito positivo na aquisição e manutenção de competências pessoais e sociais, bem como no desenvolvimento de uma atitude cívica e comunitária. | S. Miguel |
| Acompanhamentos clínicos e terapêuticos | Equipa técnica (assistente social e psicóloga) 8 Educadores 1 Estagiária universitária de serviço social | A equipa acompanhou as crianças e jovens em diversas consultas médicas, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> a) consultas de medicina geral e familiar (centros de saúde da Lagoa, Ponta Delgada, Ribeira Grande, Vila Franca do Campo e Clínicas Privadas); b) consultas de medicina dentária; c) consultas de planeamento familiar; d) consulta de pediatria, oftalmologia, endocrinologia, dermatologia e de outras especialidades, no HDES; e) pedopsiquiatria e psicologia: CDIJA, LALAR, Crescer entre Nós; f) realização de sessões de intervenção sistémica e familiar: EIF CTIS. | Lagoa/PDL |
| Acompanhamento e avaliação da qualidade das visitas dos familiares | Equipa técnica (assistente social e psicóloga) 8 Educadores 1 Estagiária da licenciatura em serviço social | Alguns dos jovens receberam visitas regulares dos seus familiares, as quais foram acompanhadas e cuja qualidade e impacto no bem-estar da criança/jovem foram avaliados. | Lagoa |

| | | | |
|--|--|--|-----------|
| Articulação com as CPCJ e EMAT; TFM; Tribunal Judicial, MP; Equipa Técnica de Apoio ao Acolhimento Residencial de Crianças e Jovens, Equipa de Gestão de Vagas, entre outras | Equipa técnica (assistente social e psicóloga) | Articulação e elaboração de relatórios e informações psicossociais. | Lagoa/PDL |
| Assegurar os cuidados de saúde, higiene pessoal e alimentar | 8 educadores 1 cozinheira | Acompanhamento na execução de tarefas domésticas (higiene pessoal, arrumação dos quartos, dos espaços comuns, cuidado das roupas e confeção de alimentos). | Lagoa |

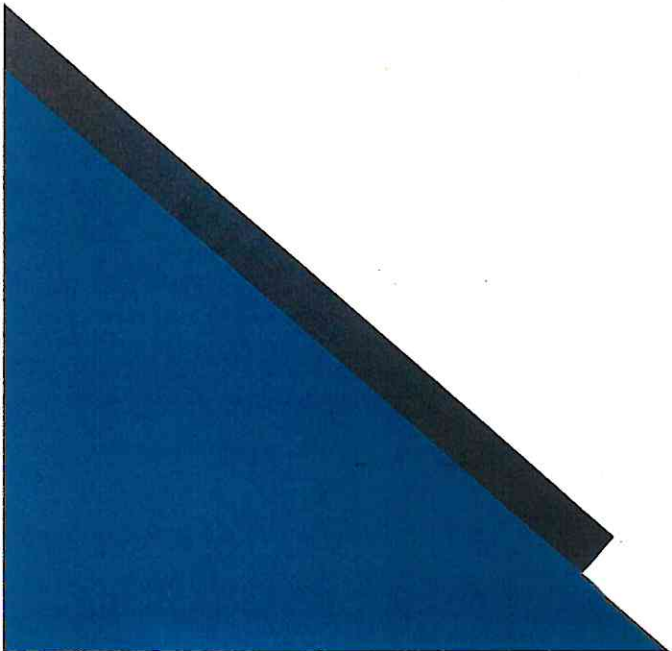


| Formação | | | |
|---|--|--|---------------------------|
| Designação | Intervenientes | Resultados | Local |
| Reuniões de Direção Técnica, entre as várias valências da SCML e o Sr. Provedor | Diretora técnica | Realizadas mensalmente, abordando assuntos de interesse das várias valências da SCML, nomeadamente da CAR. | Lar de Idosos |
| Reuniões internas da Equipa CAR | Equipa técnica, equipa educativa e cozinheira | Realizadas trimestralmente, abordando assuntos de interesse da CAR e os processos individuais das crianças/jovens acolhidos. | CAR |
| Sessões de Intervisão | Equipa técnica (assistente social e psicóloga) | Reuniões com as equipas técnicas das CAR da ilha S. Miguel, abordando diversas temáticas. | ISSA |
| Reuniões com ISSA e outras entidades parceiras | Equipa técnica e educativa Outros técnicos | Reuniões para tratar assuntos relacionados com os processos individuais das crianças/jovens acolhidos. | PDL Lagoa |
| Encontro | Diretora técnica | "Até que a violência nos separe" | Lagoa |
| Webinar | Diretora técnica | Divulgação Programa "OTL J" | Online |
| Colóquio | Diretora técnica | "Intergeracionalidade do Serviço Social: construindo pontes para a mudança" | Universidade Açores - PDL |
| Seminário | Diretora Técnica + 1 elemento Equipa Educativa | III Seminário "A Literatura na infância" | Lagoa |
| XV Encontro Temático | Diretora técnica Psicóloga 1 elemento equipa educativa Cozinheira Estagiária | "Importância dos (cuida)dores na vida dos (vence)dores" | Online |
| Seminário | Diretora técnica | | Lagoa |

| | | | |
|----------------------|---|--|---------------------------|
| | | "A Literatura na Infância" | |
| Conferência | Diretora técnica | "Parentalidade Positiva" | Lagoa |
| Formação | Diretora técnica Psicóloga Estagiária | "Avaliação da observação da interação pais / filhos" | Online |
| Formação | Diretora técnica Psicóloga | "Relatórios de Acompanhamento da execução da Medida de Acolhimento Residencial" | Online |
| Apresentação Pública | Psicóloga | Apresentação pública da Campanha "Acolher é Proteger: o Acolhimento Familiar nos Açores" | Ponta Delgada |
| Formação | Diretora técnica Estagiária | "Bullying e Cyberbullying" | Online |
| Mesa Redonda | Diretora técnica Psicóloga Estagiária | "O impacto da violência interparental nas crianças e jovens" | Lagoa |
| Seminário | Diretora técnica | "Dia do Serviço Social" | Universidade Açores - PDL |
| Workshop | Diretora técnica Psicóloga | "Prevenção de exploração sexual online" | Expolab - Lagoa |

[Handwritten signatures and marks in blue ink]

2.2. Centros de Convívio para Idosos de Água de Pau e de Santa Cruz



As atividades desenvolvidas ao longo de 2025 revelaram um impacto significativo no bem-estar, na autonomia e na qualidade de vida dos idosos que frequentaram ambos os Centros.

A implementação de um conjunto diversificado de ações, planeadas de acordo com as necessidades identificadas, permitiu promover a estimulação física, cognitiva e social, favorecendo a manutenção das capacidades funcionais e o reforço das competências relacionais.

O envolvimento demonstrado pelos participantes evidencia a pertinência das estratégias adotadas e confirma a importância de uma intervenção contínua, estruturada e centrada nos utentes.

Assim, ao longo de 2025, desenvolveram-se as seguintes atividades:

| Data | Atividade | Participantes |
|--------------------------|---|---|
| 26/02/2025 | II Festa de Carnaval com Concurso de Máscaras Sessão de loga do Riso | Novo Idosos Centro de Convívio de Santa Cruz Centro Convívio de Água de Pau |
| 08/04/2025 | Atelier intergeracional de Páscoa: Preparar e colorir Ovos de Páscoa | Novo Idosos Centro de Convívio de Santa Cruz Centro Convívio de Água de Pau CATL |
| 14/04/2025 | Atividade intergeracional: "Caça aos Ovos de Páscoa" | Novo Idosos Centro de Convívio de Santa Cruz Centro Convívio de Água de Pau CATL |
| 17/04/2025 | Participação na Eucaristia da Ceia do Senhor, no Lar de Santo António | Centros de Convívio |
| 09/05/2025 | Participação nas Festividades do Senhor Santo Cristo dos Milagres | Centros de Convívio |
| 13/05/2025 | Participação na Missa em honra de Nossa Senhora de Fátima | Centros de Convívio |
| 16/05/2025 | Almoço-convívio de idosos | Novos Idosos Centro de Convívio de Santa Cruz Centro de Convívio de Água de Pau |
| 08/07/2024 | Passeio com almoço à freguesia das Sete Cidades e Mosteiros | Novos Idosos Centro de Convívio de Santa Cruz |
| 01/10/2025 02/10/2025 | "II Feira do Idoso" em parceria com a PSP | Novos Idosos Centro de Convívio de Santa Cruz Centro de Convívio de Água de Pau |
| 03/10/2025 | Sessão "Violência contra idosos" - UMAR | Novos Idosos Centro de Convívio de Santa Cruz |

| | | |
|------------|--|---|
| 24/10/2025 | Operação STOP – “Sensibilização sobre a violência contra Idosos” | Novos Idosos Centro de Convívio de Santa Cruz UMAR PSP |
| 30/10/2025 | “II Torneio de Boccia” em colaboração com a PSP | Centro de Convívio de Água de Pau Centro de Convívio de Santa Cruz PSP |
| 20/11/2025 | II Almoço “Sabores de Antigamente” | Novos Idosos Centro de Convívio de Água de Pau Centro de Convívio de Santa Cruz Lar de Santo António |
| 17/12/2025 | Festa de Natal | Novos Idosos Centro de Convívio de Água de Pau Centro de Convívio de Santa Cruz |

Relativamente a formação, as colaboradoras realizaram:

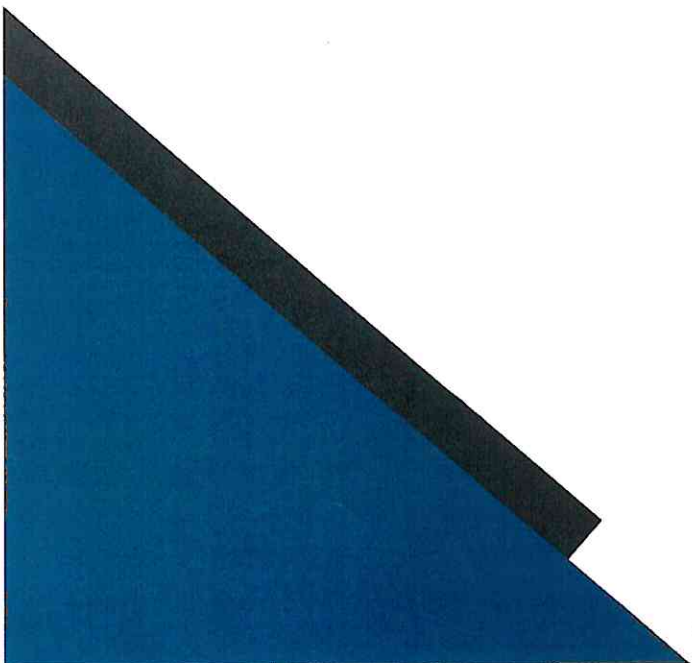
| Formação | | |
|------------|---------------|--|
| Data | Designação | Intervenientes |
| 27/02/2025 | Formação: MAP | Colaboradoras dos Centros de Convívio |


A intervenção realizada nos Centros de Convívio contribuiu de forma significativa para a manutenção das capacidades funcionais e para o estímulo da autonomia dos utentes, reforçando o sentimento de pertença e a integração social.

Neste enquadramento, torna-se evidente a importância de assegurar a continuidade e o reforço desta resposta, enquanto estrutura fundamental na promoção do envelhecimento digno, participativo e socialmente integrado.


[Handwritten signature]
↓
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

2.3. Centro de Atividades de Tempos Livres








Em 2025, o Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) da Santa Casa da Misericórdia de Santo António da Lagoa - Açores promoveu um conjunto de atividades, que envolveu as 25 crianças. A operacionalização destas atividades foi diversificada, tendo em consideração as idades, os níveis de desenvolvimento, os interesses, solicitações e necessidades individuais de cada criança.



O principal objetivo consistiu em promover o desenvolvimento pessoal e educativo das crianças, alinhado com o plano "A brincar também se aprende", iniciado em 2023.



Deste modo, uma das funções desta valência consistiu em proporcionar às crianças uma ocupação voluntária e construtiva do seu tempo de lazer. No quotidiano, foram realizadas diversas atividades lúdico-pedagógicas, com o propósito de incentivar o grupo nos seus processos de aprendizagem, evidenciando que, a brincar, também se aprende.

Esta abordagem permitiu um desenvolvimento mais completo das crianças, a nível cultural e social, com foco na sua formação integral.

De realçar que, no espaço do CATL, as crianças usufruíram das várias áreas existentes, explorando assim diversas competências. Destacam-se as seguintes áreas:

Biblioteca

Construção de jogos

Faz de conta

Multimédia e TV

Expressão plástica

Jogos de mesa

O grupo foi constituído por 25 crianças com idades compreendidas entre os 4 e os 12 anos, que frequentaram o pré-escolar, o primeiro e segundo ciclos do ensino básico, até ao 6.º ano de escolaridade. Mais especificamente:

| Pré-escolar | 2.º ano | 3.º ano | 4.º ano | 2.º Ciclo |
|-------------|---------|---------|---------|-----------|
| 9 | 5 | 3 | 4 | 4 |

A maioria das crianças do grupo frequentou a Escola EB1/JI Tavares Canário, sendo o transporte dessas crianças para o CATL assegurado pela equipa educativa, a pé. As restantes crianças frequentaram outros estabelecimentos de ensino, nomeadamente a EB1/JI Dr. Francisco Carreiro da Costa, a EB1/JI Marquês Jácome Correia, a EB1/JI Dr. José Pereira Botelho e a EB2 Pe. João José do Amaral.

Recursos humanos e materiais

A equipa educativa desta valência foi composta por uma professora e uma ajudante de educação. A professora Cláudia Galego ausentou-se a partir do dia 27 de novembro, tendo-se procedido à sua substituição.

Importa referir que se contou com a colaboração de duas pessoas integradas no programa Estagiar U durante os meses de verão: julho e agosto.

Todos os intervenientes na preparação e realização das atividades demonstraram empenho na execução das tarefas a que se propuseram, dando particular destaque às efemérides e aos aniversários das crianças.

No que respeita os recursos materiais, foram utilizados equipamentos eletrónicos, como computador e televisão, bem como materiais de desgaste (papelaria, artigos escolares, jogos, entre outros).

Em suma:

- o Professora do 1.º Ciclo do Ensino Básico;
- o Ajudante de Educação;
- o Grupo de crianças do CATL;
- o Materiais necessários para a realização das atividades (incluindo equipamentos eletrónicos e materiais de desgaste, como artigos escolares, didáticos e de papelaria).

Relação entre escola – família – CATL

Para que os objetivos fossem atingidos, foi necessário estabelecer uma relação de comunicação e respeito entre a escola, família e o CATL, de forma a ir ao encontro dos interesses superiores das crianças.

Assim, o contacto com as famílias foi sempre realizado quando necessário, quer por telemóvel, quer presencialmente. Durante o ano letivo, foi também realizada uma reunião de pais, não se tendo verificado necessidade de agendar outras reuniões.

Atividades realizadas durante o ano:

| Mês | Temática / Atividade |
|-----------|--|
| janeiro | Dia Mundial da Paz (dia 01); Dia de Reis (dia 06); Dia Mundial do Compositor (dia 15); Dia Mundial da Liberdade (dia 23); Dia Mundial do Puzzle (dia 29); Dia Mundial do Mágico (dia 31); Projeto "Super Quinas", da FPF (todas as quintas feiras do mês); Hora do Conto: uma vez por semana. |
| fevereiro | Dia das Estrelas (dia 2); Dia Mundial da Luta contra o Cancro (dia 4); Dia Mundial da Nutella (dia 5); Dia dos amigos (dia 6), dia das amigas (dia 13); Dia Mundial das Leguminosas (dia 10); Dia Mundial da Rádio (dia 13); Dia Internacional da Criança com Cancro (dia 15); Dia dos compadres (dia 20), dia das comadres (dia 27); Projeto "Super Quinas" FPF (todas as quintas feiras do mês); Hora do Conto: uma vez por semana. |
| março | Interrupção escolar de Carnaval (de 3 a 5 de março); Dia Mundial da Oração (dia 6); Dia Internacional da Mulher (dia 8); Dia do Pai (dia 19); Equinócio da primavera (dia 20); Dia Mundial da Árvore e Dia da Poesia (dia 21); Dia Nacional do Estudante (dia 24); Dia do Livro Português (dia 26); Dia Mundial da Água (dia 27); Projeto "Super Quinas" FPF (todas as quintas feiras do mês); Hora do Conto: uma vez por semana. |
| abril | Dia da Consciencialização do Autismo (dia 2); Atividades alusivas à Páscoa; |

| | |
|-------|--|
| | <p>Pintura de ovos com os Novos Idosos na Casa da Partilha (dia 08); Atividade com o Programa Novos Idosos (dias 09 e 14); Romarias e tradições: o grupo de crianças integrou-se no rancho de romeiros da paróquia de Santa Clara, numa romaria até ao Lar de Santo António da SCML. Foi um momento de oração e convívio (dia 11); Dia Mundial do Beijo (dia 13); Caça aos ovos com os Novos Idosos (dia 14); Interrupção letiva da Páscoa (de 14 a 24 de abril); Dia Mundial da Voz (dia 16); Atividade Mala de Estórias na Biblioteca Tomaz Borba Vieira (dia 15); Dia Mundial da Terra (dia 22); Visita à EXPOLAB (dia 23); Dia da Liberdade (dia 25); Dia Mundial da Dança (dia 29); Projeto "Super Quinas" FPF (todas as quintas feira do mês); Hora do Conto: uma vez por semana.</p> |
| maio | <p>Dia do Sol (dia 3); Dia Mundial da higiene das mãos (dia 5); Dia da Mãe (dia 7); Visita de estudo ao quarto do Divino Espírito Santo (dia 8); Dia da Europa (dia 9); Mês de Nossa Senhora de Fátima e das Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres; Dia dos Irmãos (dia 31); Projeto "Super Quinas" FPF (todas as quintas feiras do mês); Hora do Conto: uma vez por semana.</p> |
| junho | <p>Dia Mundial da Criança (dia 01); Dia da Região Autónoma dos Açores (dia 9); Dia de Portugal e das Comunidades Portuguesas (dia 10); Dia de Santo António (dia 13); Dia Internacional do Piquenique (dia 18); Solstício de verão (dia 21); Férias de verão: <ul style="list-style-type: none"> o Biblioteca Municipal Tomaz Borba Vieira (dia 30); o Visita à EXPOLAB (dia 25); o Piscinas Municipais (dias 24 e 26); o Visita à Biblioteca Tomaz Borba Vieira e almoço no Lar de Idosos (dia 30); o Parques e jardins do concelho. Projeto "Super Quinas" FPF (todas as quintas feiras do mês); Hora do Conto: uma vez por semana.</p> |
| julho | <p>Dia Mundial do Chocolate (dia 07); Dia Mundial da Pizza (dia 10); Dia Mundial do Rock (dia 13); Dia dos primos (dia 24); Dia Mundial dos avós (dia 26);</p> |

| | |
|----------|--|
| | <p>Férias de verão:</p> <ul style="list-style-type: none"> o Jardins e parques do concelho; o Piscinas Municipais de Lagoa (dias 02, 04, 07, 09, 15, 17, 22, 24 e 30); o Visita de estudo à Igreja Matriz de Lagoa (dia 08); o Evento "Bolinhas de Sabão" (dia 11); o Visita ao Museu da Ribeira Chã (dia 18); o Passeio de Lagarta (dia 21); o Comemoração dos Dia dos Avós no Lar de Santo António (dia 25); o Museu do Presépio (dia 28); o Visita ao OVGA (dia 29); o Visita à Macela (dia 31) <p>Projeto "Super Quinas" (todas as quintas feiras do mês); Hora do Conto: uma vez por semana.</p> |
| agosto | <p>Dia Internacional do Gato (dia 08); Dia de brincar na areia (dia 11); Dia Internacional do canhoto (dia 13); Dia Mundial da Fotografia (dia 19); Dia Mundial do cão (dia 26); Dia do <i>gammer</i> (dia 29);</p> <p>Férias de verão:</p> <ul style="list-style-type: none"> o Jardins e parques do concelho; o Piscinas Municipais de Lagoa (dias 01, 04, 08, 13, 14, 19, 21, 25, 27 e 29); o Passeio à Macela (dia 06); o Passeio ao Cerrado dos Bezerras (dia 11); o Passeio à Mata do Café (dia 12); o Passeio ao <i>Mare Nostrum</i> (dia 20); o Almoço na Quinta da SCML (dia 22); o Passeio ao Pinhal da Paz (dia 26); <p>Projeto "Super Quinas" FPF (todas as quintas feiras do mês); Hora do Conto: uma vez por semana.</p> |
| setembro | <p>Férias de Verão:</p> <ul style="list-style-type: none"> o Piscinas Municipais de Lagoa (dias 02 e 04); o Jardins e parques do concelho; o Regresso às aulas; <p>Dia Mundial do Bombeiro Profissional (dia 11); Dia Mundial da Monitorização da Água (dia 18); Equinócio de outono (dia 22); Dia Mundial do Sonho (dia 25); Projeto "Super Quinas" FPF (todas as quintas feiras do mês); Hora do Conto: uma vez por semana.</p> |
| outubro | <p>Dia Mundial da Música e dia Internacional do Idoso (dia 01); Dia Mundial do Sorriso (dia 04); Dia da Implantação da República (dia 05, feriado); Dia Mundial dos Correios (dia 08); Dia Mundial do Polvo (dia 08); Dia Mundial da Lavagem das Mãos (dia 15); Dia Mundial da Alimentação (dia 16); Dia Mundial do Combate ao Bullying (dia 20);</p> |

| | |
|----------|--|
| | <p>Dia da Biblioteca Escolar (dia 23); Halloween (dia 31); Projeto "Super Quinas" FPF (todas as quintas feiras do mês); Hora do Conto: uma vez por semana.</p> |
| novembro | <p>Dia Mundial do Cinema (dia 05); Dia Internacional da Preguiça (dia 07); Dia Internacional do Trava-línguas (dia 9); Dia de São Martinho (dia 11); Atividade no EXPOLAB (dia 12); Dia Mundial dos Diabetes (dia 14); Dia Nacional da Língua Gestual Portuguesa (dia 15); Dia Mundial da Casa de Banho (dia 19); Missão Pijama e Dia Internacional dos Direitos da Criança (dia 20); Dia da Ciência (dia 24); Dia da Lembrança das Compras (dia 25); Ensaios para o Natal: <ul style="list-style-type: none"> o Coro na Biblioteca Tomaz Borba Vieira; o Festa de Natal dos Novos Idosos e dos Centros de Convívio. Projeto "Super Quinas" FPF (todas as quintas feiras do mês); Hora do Conto: uma vez por semana.</p> |
| dezembro | <p>Concerto com a Bolinha de Música (dia 01); Dia da Bolacha (dia 04); Dia Internacional do Voluntariado (dia 05); Dia Internacional dos Direitos Humanos (dia 10); Atividade na EXPOLAB (dia 10), Festa de Natal na Casa da Partilha (dia 12); Festa de Natal dos Novos Idosos (dia 17); Ida aos CTT para entregar a carta ao Pai Natal (dia 20); Solstício do Inverno (dia 21); Festa de Natal no CATL (dia 23); Ida ao Lar de Idosos (dia 29); Véspera de Ano Novo; Interrupção letiva de Natal: de 22 de dezembro de 2025 a 02 de janeiro de 2026; Projeto "Super Quinas" FPF (todas as quintas feiras do mês); Hora do Conto: uma vez por semana;</p> |

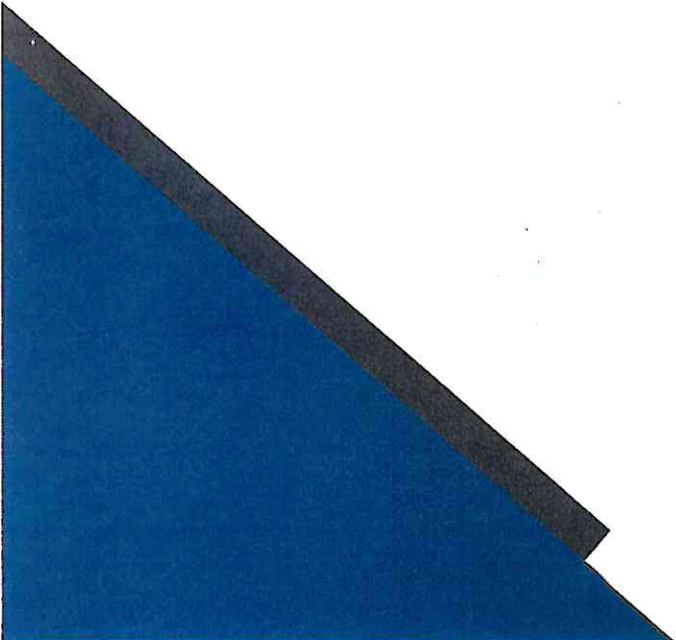






[Handwritten signatures in blue ink]

2.4. Lar de Santo António (ERPI)



O Lar de Santo António, localizado na Avenida Conselheiro Poças Falcão, n.º 12A, em Santa Cruz, Lagoa, Açores, abriu portas a 12 de janeiro de 2008, com o objetivo de proporcionar cuidados e conforto aos seus residentes.

Conforme disposto na portaria n.º 349/2023, de 13 de novembro, os lares passam a ser designados de Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI). Considera-se estrutura residencial para pessoas idosas o estabelecimento destinado ao alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, no qual sejam desenvolvidas atividades de apoio social e prestados cuidados adequados e ajustados às necessidades das pessoas idosas e respetivas famílias. A ERPI (Lar de Santo António) garante alojamento coletivo de carácter permanente.


Durante o ano 2025, a capacidade da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) permaneceu com 48 camas, tendo sido atingida uma taxa de ocupação de 100%.

De seguida, apresentamos os movimentos de entradas e saídas da ERPI, bem como o número de inscrições efetuadas no Lar de Santo António, das quais somos a entidade gestora, no sistema centralizado de vagas.


| N.º de admissões | N.º de falecimentos | N.º de utentes que transitaram de resposta social | N.º de inscrições como entidade gestora |
|------------------|---------------------|---|---|
| 9 | 8 | 0 | 31 |

Quanto à organização dos recursos humanos, mantivemos uma política de adaptação das unidades de pessoal, de acordo com as necessidades dos nossos utentes, numa perspetiva de personalização dos cuidados. Ao longo do ano, foi necessário adaptar a equipa, em função de baixas médicas. Em média foi necessário efetuar três contratos de substituição e recorrer pontualmente a horas extraordinárias.




A gestão dos recursos humanos, traduz-se num dos principais desafios da valência, uma vez que existe uma necessidade crescente de dar resposta às necessidades das pessoas idosas, decorrentes do aumento do grau de dependência dos utentes, bem como da maior incidência e prevalência de doenças crónicas complexas.



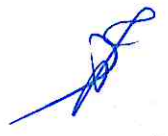
No que diz respeito às atividades desenvolvidas com os nossos utentes, estas foram realizadas por uma equipa multidisciplinar que envolveu diferentes categorias profissionais.



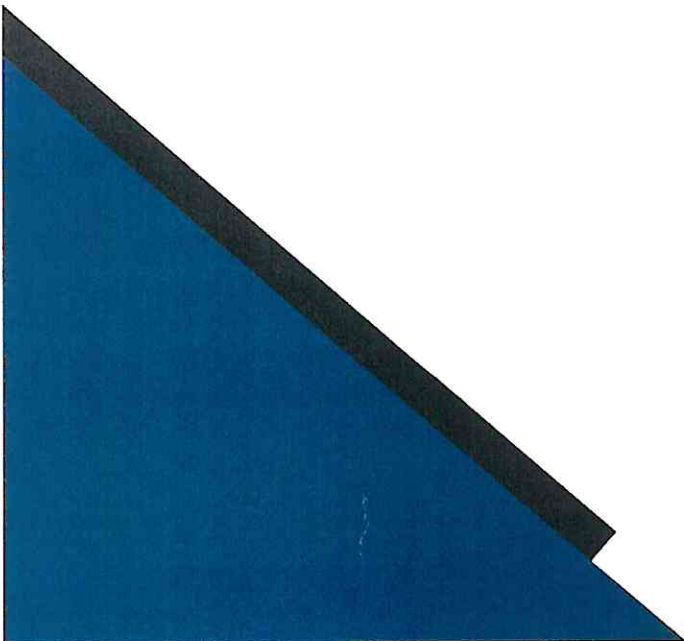
Foi elaborado um Plano Individual de Cuidados (PIC), que agregou todos os cuidados prestados pela equipa, integrando animadores, assistente social, enfermeiros, médicos, auxiliares de apoio ao idoso, nutricionista, fisioterapeuta e outras áreas de intervenção. Paralelamente, foi também definido um plano de atividades mensal, que inclui atividades gerais e integra algumas das necessidades enunciadas no PIC.

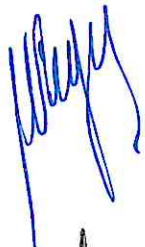


Ao longo do ano 2025 manteve-se o empenho na articulação e melhoria dos serviços. Para o efeito, realizaram-se reuniões mensais com a direção técnica e reuniões trimestrais com todos os funcionários dos diferentes setores, com o objetivo fundamental de acompanhar o trabalho desenvolvido, valorizar os recursos existentes e apoiar a tomada de decisões.




2.5. Lar de Santo António (UCCI)





A Santa Casa da Misericórdia de Santo António de Lagoa - Açores realizou, a 6 de junho de 2015, a transição de quatro camas de resposta social do Lar de Santo António para a Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção. Em março de 2020, aumentou a sua capacidade para sete camas, tendo obtido a respetiva licença de funcionamento em 18 de agosto do mesmo ano, por despacho do Diretor Regional da Saúde.



O principal objetivo desta Unidade é garantir respostas integradas de apoio social e cuidados de saúde de manutenção de pessoas com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência, que não reúnam condições para receber cuidados no seu domicílio.



Em 2025, a UCCI registou uma taxa de ocupação de 100%, tendo as entradas e saídas ocorrido da seguinte forma:



| Admissões | Altas | Falecimentos |
|-----------|-------|--------------|
| 4 | 3 | 1 |

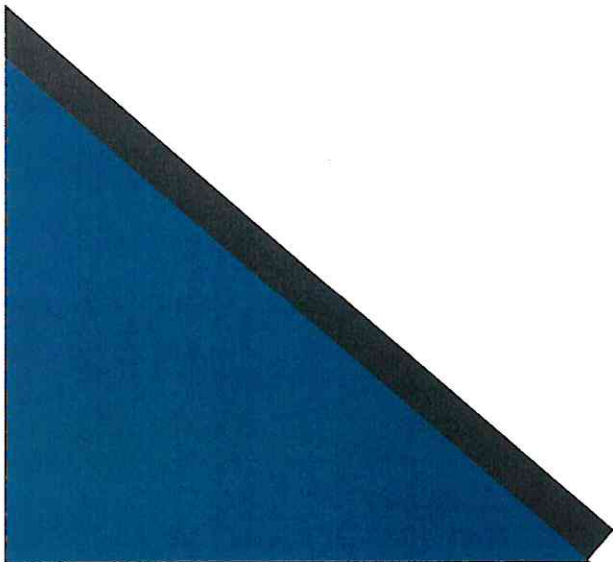
Todas as admissões ocorreram por meio de propostas da Equipa de Coordenação Local (ECL), das quais duas corresponderam a situações de descanso do cuidador. Duas das altas ocorreram por regresso ao domicílio, com cuidador identificado, e uma corresponde a uma transferência para ERPI. Todas as intervenções técnicas são realizadas em equipa multidisciplinar, sendo elaborado um Plano Individual de Intervenção (PII), que considera as necessidades de cada utente, em função dos objetivos terapêuticos propostos.



A estrutura de recursos humanos é partilhada com a ERPI, que enfrenta os mesmos desafios no que diz respeito à adequação dos rácios colaborador-utente. Todavia, esta Instituição continua a reforçar a necessidade de aumentar do número de camas em Cuidados Continuados, para um total de 20, criando, para o efeito, uma estrutura em comum com o Lar de Idosos, tornando assim mais rentáveis os recursos existentes.

Durante o ano de 2025, a UCCI manteve a acreditação ACSA, desenvolvida pela Andalusian Agency for Healthcare Quality, através do Ministério da Saúde. Este modelo visa contribuir para a prestação de cuidados de saúde seguros e de elevada qualidade, através do estabelecimento de *standards* fundamentados na evidência e nas melhores práticas.



[Handwritten signatures in blue ink]

2.6. Banco Alimentar Contra a Fome






Em 2025, a Santa Casa da Misericórdia de Santo António da Lagoa - Açores manteve a sua colaboração com o Banco Alimentar Contra a Fome de São Miguel, assegurando a distribuição e entrega de bens alimentares no concelho da Lagoa.



No âmbito desta parceria, foram distribuídos 241 cabazes alimentares pontuais, abrangendo 72 famílias e um total de 222 pessoas. Este apoio revelou-se essencial para garantir o acesso a bens alimentares básicos, a agregados familiares em situação de vulnerabilidade económica, nomeadamente devido a desemprego, rendimentos insuficientes, doença ou precariedade laboral.

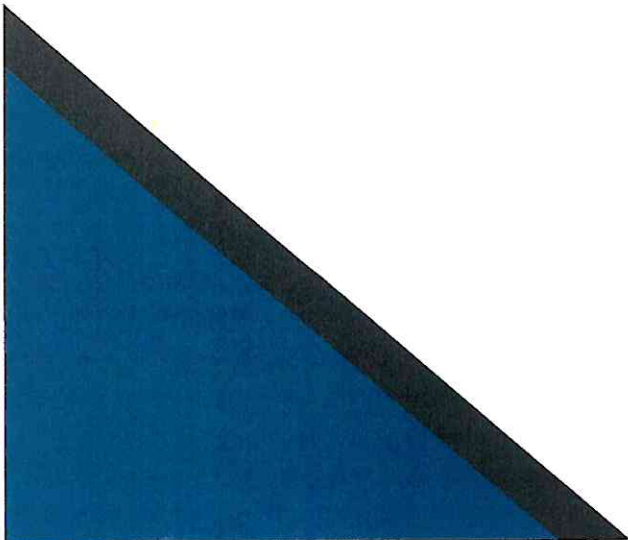


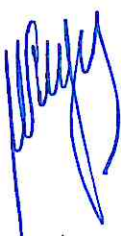
Importa mencionar que, durante o ano 2025, não esteve em funcionamento o Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO AMC), uma vez que a anterior edição terminou em dezembro de 2023, sem previsão de reabertura.




2.7. Programa Novos Idosos

Equipa Técnica Local







No ano 2025, a Equipa Técnica Local (ETL) do Programa Novos Idosos (PNI), continuou o trabalho desenvolvido nos anos transatos, mantendo resposta de proximidade, que permitiu aos idosos continuarem a viver em casa e na comunidade.



Durante esse ano a ETL não sofreu alterações e manteve-se sediada nas instalações do Centro de Convívio para Idosos de Santa Cruz.



O trabalho desenvolvido revelou-se fundamental para a concretização de um acompanhamento individualizado, permitindo não só monitorizar de forma sistemática o cumprimento das obrigações assumidas pelos participantes, como também assegurar a prestação de um apoio contínuo, consistente e ajustado às suas necessidades, com vista à promoção de resultados eficazes e sustentados.



Até final de dezembro de 2025, o PNI apoiou 61 idosos no concelho da Lagoa, sendo que, no término do ano, estavam ativos 45 Contratos de Prestação de Cuidados (CPC).

Durante o ano 2025 registaram-se 2 desistências e 5 óbitos.

Apesar da ETL contar com uma lista crescente de idosos interessados em inscrever-se no PNI, não existe, de momento, lista de espera ativa.

A IE (Instituição de Enquadramento) mantém contrato com seis cuidadores domiciliários. Os restantes encontram-se contratados diretamente pelos Novos Idosos, ao abrigo de um regime de prestação de serviços. Independentemente da modalidade contratual adotada, a ETL e a Equipa de Acompanhamento Regional (EAR) asseguram os direitos de acompanhamento, supervisão e verificação da correta implementação do Plano Individual de Cuidados (PIC).

Manteve-se a realização sistemática de avaliações semestrais e anuais, consideradas fundamentais para a monitorização contínua da intervenção e para a garantia da qualidade dos cuidados prestados. Estas avaliações permitiram aferir, de forma rigorosa, o grau de cumprimento dos objetivos definidos no Plano Individual de Cuidados (PIC), recorrendo à aplicação de instrumentos validados, nomeadamente as escalas de Barthel, OARS, WHOQOL-OLD, MMSE, Zarit, Morse e Braden.


Com base na análise integrada dos resultados obtidos, procedeu-se à reformulação e atualização dos PIC, de modo a ajustá-los às necessidades atuais,

reais e específicas de cada idoso, assegurando uma resposta mais adequada, eficaz e personalizada.



Em 2025 mantiveram-se as parcerias estabelecidas nos anos anteriores e estabeleceu-se novo contacto com a UMAR.

No decorrer do ano realizaram-se as seguintes atividades:

| Data | Atividade | Participantes |
|--------------------------|---|--|
| 26/02/2025 | II Festa de Carnaval com Concurso de Máscaras Sessão de loga do Riso | Novo Idosos Centro de Convívio de Água de Pau Centro de Convívio de Santa Cruz |
| 08/04/2025 | Atelier intergeracional de Páscoa: Preparar e colorir Ovos de Páscoa | Novo Idosos Centro de Convívio de Água de Pau Centro de Convívio de Santa Cruz CATL |
| 14/04/2025 | Atividade intergeracional: "Caça aos Ovos de Páscoa" | Novo Idosos Centro de Convívio de Água de Pau Centro de Convívio de Santa Cruz CATL |
| 17/04/2025 | Participação na Eucaristia da Ceia do Senhor, no Lar de Santo António | Novos Idosos |
| 16/05/2025 | Almoço Convívio de Idosos | Novos Idosos Centro de Convívio de Água de Pau Centro de Convívio de Santa Cruz |
| 08/07/2024 | Passeio com almoço à freguesia das Sete Cidades e Mosteiros | Novos Idosos Centro de Convívio de Santa Cruz |
| 02/09/2025 04/09/2025 | Formação: "O Prato da Longevidade – Comer Bem, Envelhecer melhor" | Cuidadores Domiciliários |
| 21/09/2025 22/09/2025 | Formação: "Estimulação cognitiva para cuidadores" | Cuidadores Domiciliários |
| 01/10/2025 02/10/2025 | "II Feira do Idoso" em parceria com a PSP | Novos Idosos Centro de Convívio de Água de Pau Centro de Convívio de Santa Cruz |
| 03/10/2025 | Sessão "Violência contra idosos" - UMAR | Novos Idosos Centro de Convívio de Santa Cruz |
| 24/10/2025 | Operação STOP – "Sensibilização sobre a violência contra Idosos" | Novos Idosos Centro de Convívio de Santa Cruz UMAR PSP |
| 04/11/2025 | "II Torneio de Boccia" em colaboração com a PSP | Novos Idosos PSP |
| 05/11/2025 07/11/2025 | Formação: "Prestações Sociais para idosos" | Cuidadores Domiciliários |





| | | |
|------------|------------------------------------|---|
| 20/11/2025 | II Almoço "Sabores de Antigamente" | Novos Idosos Centro de Convívio de Água de Pau Centro de Convívio de Santa Cruz Lar de Santo António |
| 17/12/2025 | Festa de Natal | Novos Idosos Centro de Convívio de Água de Pau Centro de Convívio de Santa Cruz |

Em relação a formação, foi ministrada a segunda edição de formação inicial de cuidadores domiciliários no concelho da Lagoa, que teve lugar na Casa da Partilha.

Os técnicos do PNI participaram nas seguintes formações:





| Data | Designação | Intervenientes |
|--------------------------|---|---|
| 27/01/2025 29/01/2025 | Regime Jurídico do Maior Acompanhado, Lei do Testamento Vital e Eliminação de Violência e Abusos junto das Pessoas Idosas | Enfermeira, Psicóloga, Assistente Social e Animador Sociocultural |
| 27/02/2025 | Formação: MAP (Medidas de Autoproteção) | Enfermeira, Psicóloga, Assistente Social e Animador Sociocultural |
| 12/04/2025 | Ageing Azores: 1.º Congresso Internacional sobre envelhecimento nos Açores | Enfermeira, Psicóloga, Assistente Social e Animador Sociocultural |
| 05/12/2025 | WS "Prevenção de Exploração Sexual ONLINE" | Enfermeira, Psicóloga |


O conjunto de atividades desenvolvidas ao longo do período em análise revelou-se fundamental para a promoção do bem-estar, da autonomia e da qualidade de vida dos Novos Idosos envolvidos. Através de uma intervenção diversificada e ajustada às necessidades individuais, foi possível estimular a participação ativa, fortalecer relações interpessoais e contribuir para a melhoria das capacidades físicas e cognitivas dos participantes.



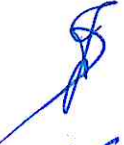

2.8. Quinta




A Quinta é um espaço rural da Misericórdia, adquirido em 2011 à Diocese de Angra e Ilhas dos Açores, com uma área de 19 820 m², que se dedica à atividade agrícola, hortofrutícola e pecuária.



A Santa Casa da Misericórdia de Santo António de Lagoa - Açores apostou no desenvolvimento do terreno e na melhoria da qualidade do solo, através da aplicação de diversos métodos e técnicas de fertilização. Foram utilizadas substâncias e processos naturais de cultivo, com vista a uma produção biológica e sustentável. Estes métodos foram aplicados nas estufas, no pomar e nas várias culturas existentes na Quinta, garantindo uma produção alimentar que alia as melhores práticas a nível climático e ambiental.



A atividade hortofrutícola, a criação de suínos e de aves contribuem para o abastecimento das valências da Misericórdia.



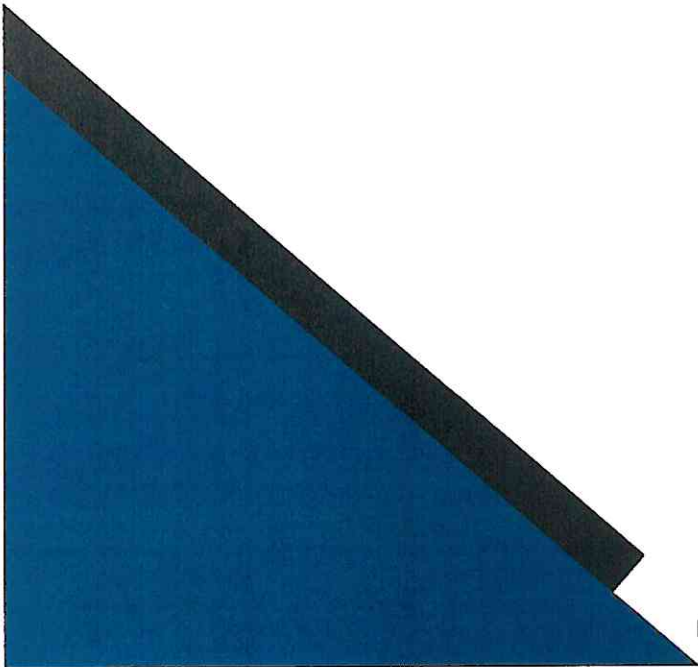
Ao longo do ano, as estufas receberam vistorias do IAMA, IPRA, para avaliação das condições de produção de ananases, no âmbito da certificação DOP (Denominação de Origem Protegida).



Durante o verão, decorreram diversas atividades e convívios intergeracionais na Quinta, nos quais os utentes dos Centros de Convívio, da Casa de Acolhimento, do CATL e da ERPI usufruíram de momentos de lazer e vitalidade, num ambiente rural em contacto com a natureza. É um espaço com carácter pedagógico e tradicional.

Em suma, o desenvolvimento desta atividade reforça o papel da Misericórdia, na promoção do bem-estar comunitário e da educação ambiental. Representa um exemplo de compromisso com a sustentabilidade, a valorização do meio rural e a preservação das tradições locais.





2.9. CACI e Lar Residencial






A empreitada de construção do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) e Lar Residencial da Santa Casa da Misericórdia de Santo António de Lagoa - Açores teve início em fevereiro de 2024. O CACI terá capacidade para acolher 18 utentes e o Lar Residencial para 30 utentes. Este equipamento social possui uma área de 1 886,00 m².



A construção do edifício é da responsabilidade do Grupo AFA (Afavias Açores), sendo a fiscalização efetuada pela empresa Gab 118. O CACI tem o objetivo de proporcionar uma panóplia de atividades e programas destinados à inclusão social de pessoas com deficiência, bem como cuidados de saúde e de bem-estar a estes utentes. A Santa Casa da Misericórdia de Santo António de Lagoa - Açores vai reforçar, assim, o seu papel no apoio à comunidade.

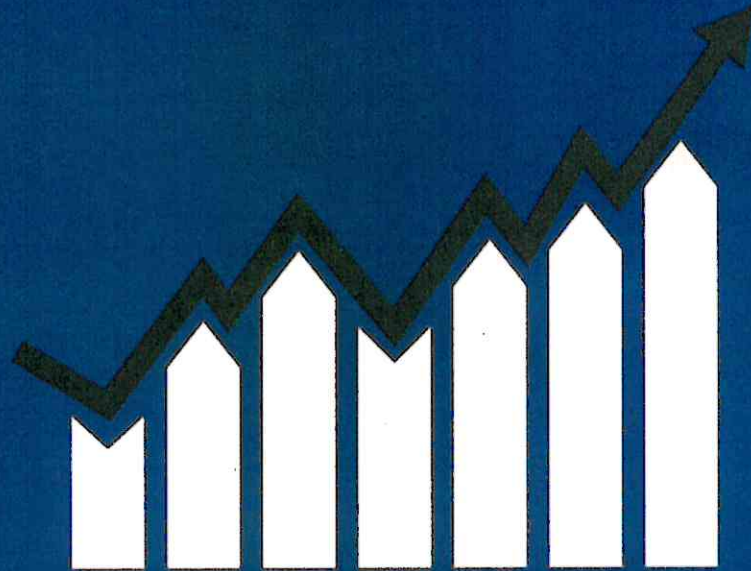


No dia 5 de fevereiro, a empreitada do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) e do Lar Residencial recebeu a visita da Diretora Regional da Solidariedade Social, Dr.^a Andreia Vasconcelos, que acompanhou, no local, o desenvolvimento dos trabalhos.

Posteriormente, no dia 27 de março, o Presidente do Governo Regional dos Açores, Dr. José Manuel Bolieiro, visitou igualmente a obra, acompanhado pela Secretária Regional da Saúde e Segurança Social, Dr.^a Mónica Seidi. O Presidente reforçou a importância deste investimento para a inclusão e respostas sociais da Região.

Prevê-se que esta valência social inicie o acolhimento de utentes até ao final do ano 2026.

[Handwritten signatures in blue ink]



3. Apresentação de contas

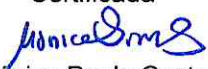
3.1. Balanço em 31 de dezembro de 2025


Moeda: EUROS

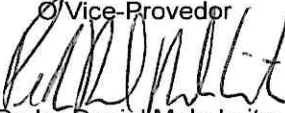
| RÚBRICAS ATIVO | NOTAS | DATAS | |
|---|-------|---------------------|---------------------|
| | | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Ativo não corrente | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 5 | 7 192 973,72 | 3 552 400,38 |
| Bens do património histórico e cultural | 6 | 8 153,00 | 8 153,00 |
| Ativos intangíveis | 7 | 142 371,18 | 142 371,18 |
| Investimentos financeiros | 5 | 530,00 | 0,00 |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros | | 0,00 | 0,00 |
| Outros créditos e ativos não correntes | | 0,00 | 0,00 |
| | | 7 344 027,90 | 3 702 924,56 |
| Ativo corrente | | | |
| Inventários | 8 | 3 520,00 | 8 862,64 |
| Créditos a receber | 9 | 40 824,83 | 35 291,47 |
| Estado e outros entes públicos | | 0,00 | 0,00 |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros | | 0,00 | 0,00 |
| Outras contas a receber | 9 | 1 186 882,53 | 4 829 849,06 |
| Diferimentos | 10 | 0,00 | 40 120,90 |
| Outros ativos correntes | 9 | 0,00 | 382,50 |
| Caixa e depósitos bancários | 4 | 41 614,78 | 53 643,79 |
| | | 1 264 360,91 | 4 968 150,36 |
| Total do Ativo | | 8 616 870,04 | 8 671 074,92 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| Fundos patrimoniais | | | |
| Fundos | 11 | 250 000,00 | 250 000,00 |
| Excedentes técnicos | | 0,00 | 0,00 |
| Reservas | | 0,00 | 0,00 |
| Resultados transitados | 11 | 48 092,95 | 99 342,43 |
| Excedentes de revalorização | | 0,00 | 0,00 |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | 11 | 6 759 290,82 | 6 867 361,19 |
| | | 7 057 383,77 | 7 216 703,62 |
| Resultado líquido do período | 11 | -30 352,37 | -40 847,98 |
| Total dos fundos patrimoniais | | 7 027 031,40 | 7 175 855,64 |
| PASSIVO | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Provisões | | 0,00 | 0,00 |
| Provisões específicas | | 0,00 | 0,00 |
| Financiamentos obtidos | | 0,00 | 0,00 |
| Outras dívidas a pagar | | 0,00 | 0,00 |
| | | 0,00 | 0,00 |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | 12 | 130 600,30 | 244 444,91 |
| Estado e outros entes públicos | 14 | 58 849,59 | 51 200,33 |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros | | 0,00 | 0,00 |
| Financiamentos obtidos | 12 | 283 430,17 | 233 335,44 |
| Diferimentos | | 0,00 | 0,00 |
| Outros passivos correntes | 13 | 1 116 958,58 | 966 238,60 |
| | | 1 581 357,41 | 1 495 219,28 |
| Total do passivo | | 1 581 357,41 | 1 495 219,28 |
| Total dos fundos patrimoniais e do passivo | | 8 616 870,04 | 8 671 074,92 |

F3M - Information Systems, SA

A Mesa Administrativa

A Contabilista
Certificada

Mónica Paula Costa
Simas – CC 80079

O Provedor

António Augusto da Ponte Borges

O Vice-Provedor

Pedro Daniel Melo Leite

O Secretário

Bruno Miguel Araújo
dos Reis

O Tesoureiro

Jacinto Ferreira Raposo

O Vogal

Francisco da Silva Canha

3.2. Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de dezembro de 2025

Moeda: EUROS

| Conta | | RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | PERÍODOS | |
|---------------|--------------|--|-------|-------------------|-------------------|
| Positivo | Negativo | | | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| 71/72 | | Vendas e serviços prestados | 15 | 685 180,62 | 645 794,86 |
| 75 | | Subsídios, doações e legados à exploração | 15 | 1 320 737,45 | 1 279 109,40 |
| 73 | | Variação nos inventários da produção | 15 | 0,00 | 1 516,80 |
| 74 | | Trabalhos para a própria entidade | | 0,00 | 0,00 |
| | 61 | Custos merc. vendidas e mat. consumidas | 8 | -154 705,44 | -165 909,42 |
| | 62 | Fornecimentos e serviços externos | 16 | -324 152,65 | -384 228,94 |
| | 63 | Gastos com o Pessoal | 17 | -1 558 000,38 | -1 413 094,88 |
| 7622 | 652 | Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | 0,00 | 0,00 |
| 7621 | 651 | Provisões (aumentos/reduções) | | 0,00 | 0,00 |
| 763 | 67 | Provisões específicas (aumentos/reduções) | | 0,00 | 0,00 |
| 7623/4;7627/8 | 653/4;657/8 | Outras imparidades (perdas/reversões) | | 0,00 | 0,00 |
| 77 | 66 | Aumentos/reduções de justo valor | | 0,00 | 0,00 |
| 781/4; 786/8 | | Outros rendimentos | 19 | 237 994,43 | 225 312,67 |
| | 681/4; 686/8 | Outros gastos | 20 | -1 719,99 | -1 859,93 |
| | | Resultado antes deprec., gastos financ. e imp. | | 205 334,04 | 186 640,56 |
| | 64 | Gastos/reversões de depreciação e de amortização | 18 | -225 627,73 | -209 561,61 |
| | | Resultado operac. (antes gastos financ. e impostos) | | -20 293,69 | -22 921,05 |
| 79 | | Juros e rendimentos similares obtidos | 15 | 155,58 | 150,27 |
| | 69 | Juros e gastos similares suportados | 21 | -10 214,26 | -18 077,20 |
| | | Resultados antes de impostos | | -30 352,37 | -40 847,98 |
| | 812 | Imposto sobre o rendimento do período | | 0,00 | 0,00 |
| | | Resultado líquido do período | | -30 352,37 | -40 847,98 |

F3M - Information Systems, SA

A Mesa Administrativa

A Contabilista
Certificada
Monica Paula Costa
Mónica Paula Costa
Simas – CC 80079

O Provedor
António Augusto da Ponte Borges
António Augusto da Ponte Borges

O Vice-Provedor
Pedro Daniel Melo Leite
Pedro Daniel Melo Leite

O Secretário
Bruno Miguel Araújo dos Reis
Bruno Miguel Araújo
dos Reis

O Tesoureiro
Jacinto Ferreira Raposo
Jacinto Ferreira Raposo

O Vogal
Francisco da Silva Canha
Francisco da Silva Canha

3.3. Demonstração de Alterações nos Fundos Patrimoniais

Período findo em 31 de dezembro de 2025

Moeda: EUROS

| DESCRIÇÃO | Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe | | | | | | | | | Interesses que não controlam | Total dos Fundos Patrimoniais |
|--|--|------------|---------------------|----------|------------------------|-----------------------------|---|------------------------------|--------------|------------------------------|-------------------------------|
| | Notas | Fundos | Excedentes Técnicos | Reservas | Resultados transitados | Excedentes de revalorização | Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais | Resultado líquido do período | Total | | |
| POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO | 6 | 250 000,00 | 0,00 | 0,00 | 99 342,43 | 0,00 | 6 867 361,19 | 36 626,34 | -40 847,98 | 0,00 | 7 175 855,64 |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO | | | | | | | | | | | |
| Primeira adoção de novo referencial contabilístico | | | | | | | | | 0,00 | | 0,00 |
| Alterações de políticas contabilísticas | | | | | -10 401,50 | | | | -10 401,50 | | -10 401,50 |
| Diferenças de conversão de demonstrações financeiras | | | | | | | | | 0,00 | | 0,00 |
| Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis | | | | | | | | | 0,00 | | 0,00 |
| Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações | | | | | | | | | 0,00 | | 0,00 |
| Ajustamentos por impostos diferidos | | | | | | | | | 0,00 | | 0,00 |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais | | | | | -40 847,98 | | -108 070,37 | 40 847,98 | -108 070,37 | | -108 070,37 |
| | 2 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -51 249,48 | 0,00 | -108 070,37 | 40 847,98 | -118 471,87 | 0,00 | -118 471,87 |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | 3 | | | | | | | -30 352,37 | -30 352,37 | | -30 352,37 |
| RESULTADO INTEGRAL 4=2+3 | | | | | | | | 10 495,61 | -148 824,24 | 0,00 | -148 824,24 |
| OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO | | | | | | | | | | | |
| Fundos | | | | | | | | | 0,00 | | 0,00 |
| Subsídios, doações e legados | | | | | | | | | 0,00 | | 0,00 |
| Distribuições | | | | | | | | | 0,00 | | 0,00 |
| Outras operações | 10 | | | | | | | | 0,00 | | 0,00 |
| | 10 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N 6+7+8+10 | | 250 000,00 | 0,00 | 0,00 | 48 092,95 | 0,00 | 6 759 290,82 | -30 352,37 | 7 027 031,40 | 0,00 | 7 027 031,40 |

A Mesa Administrativa

A Contabilista Certificada

O Provedor

O Vice-Provedor

O Secretário

O Tesoureiro

O Vogal

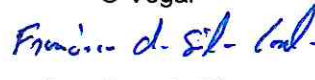

Mónica Paula Costa Simas -
CC 80079


António Augusto da
Ponte Borges


Pedro Daniel Melo
Leite


Bruno Miguel Araújo
dos Reis


Jacinto Ferreira
Raposo


Francisco da Silva
Canha

3.3. Demonstração de Alterações nos Fundos Patrimoniais

Período findo em 31 de dezembro de 2024

Moeda: EUROS


| DESCRIÇÃO | Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe | | | | | | | | | Interesses que não controlam | Total dos Fundos Patrimoniais |
|--|--|------------|---------------------|----------|------------------------|-----------------------------|---|------------------------------|--------------|------------------------------|-------------------------------|
| | Notas | Fundos | Excedentes Técnicos | Reservas | Resultados transitados | Excedentes de revalorização | Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais | Resultado líquido do período | Total | | |
| POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO | 6 | 250 000,00 | 0,00 | 0,00 | 58 129,09 | 0,00 | 1 352 046,79 | 36 626,34 | 1 696 802,22 | 0,00 | 1 696 802,22 |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO | | | | | | | | | | | |
| Primeira adoção de novo referencial contabilístico | | | | | | | | | 0,00 | | 0,00 |
| Alterações de políticas contabilísticas | | | | | | | | | 0,00 | | 0,00 |
| Diferenças de conversão de demonstrações financeiras | | | | | | | | | 0,00 | | 0,00 |
| Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis | | | | | | | | | 0,00 | | 0,00 |
| Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações | | | | | | | | | 0,00 | | 0,00 |
| Ajustamentos por impostos diferidos | | | | | | | | | 0,00 | | 0,00 |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais | | | | | 41 213,34 | | 5 515 314,40 | -36 626,34 | 5 519 901,40 | | 5 519 901,40 |
| | 2 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 41 213,34 | 0,00 | 5 515 314,40 | -36 626,34 | 5 519 901,40 | 0,00 | 5 519 901,40 |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | 3 | | | | | | | -40 847,98 | -40 847,98 | | -40 847,98 |
| RESULTADO INTEGRAL 4=2+3 | | | | | | | | -77 474,32 | 5 479 053,42 | 0,00 | 5 479 053,42 |
| OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO | | | | | | | | | | | |
| Fundos | | | | | | | | | 0,00 | | 0,00 |
| Subsídios, doações e legados | | | | | | | | | 0,00 | | 0,00 |
| Distribuições | | | | | | | | | 0,00 | | 0,00 |
| Outras operações | 10 | | | | | | | | 0,00 | | 0,00 |
| | 10 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N 6+7+8+10 | | 250 000,00 | 0,00 | 0,00 | 99 342,43 | 0,00 | 6 867 361,19 | -40 847,98 | 7 175 855,64 | 0,00 | 7 175 855,64 |

A Mesa Administrativa

A Contabilista Certificada


Mónica Paula Costa Simas -
CC 80079

O Provedor


António Augusto da
Ponte Borges

O Vice-Provedor


Pedro Daniel Melo
Leite

O Secretário


Bruno Miguel Araújo
dos Reis

O Tesoureiro


Jacinto Ferreira
Raposo

O Vogal


Francisco da Silva
Canha


3.4. Demonstração de Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de dezembro de 2025


| RUBRICAS | Moeda: EUROS | |
|--|----------------------|--------------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto | | |
| Recebimentos de clientes e utentes | 908 446,45 | 851 083,57 |
| Pagamentos a fornecedores | -586 774,98 | -346 577,45 |
| Pagamentos ao pessoal | -1 555 814,36 | -1 410 933,43 |
| Caixa gerada pelas operações | -1 234 142,89 | -906 427,31 |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento | 0,00 | -683,51 |
| Outros recebimentos/pagamentos | 1 206 293,55 | 1 284 120,32 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais (1) | -27 849,34 | 378 376,52 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Ativos fixos tangíveis | -3 626 034,88 | -1 251 622,84 |
| Ativos intangíveis | 0,00 | -3 712,00 |
| Investimentos financeiros | 0,00 | 0,00 |
| Outros ativos | 0,00 | 0,00 |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Ativos fixos tangíveis | 0,00 | 0,00 |
| Ativos intangíveis | 0,00 | 0,00 |
| Investimentos financeiros | 0,00 | 0,00 |
| Outros ativos | 0,00 | 0,00 |
| Subsídios ao investimento | 3 599 775,01 | 931 284,68 |
| Juros e rendimentos similares | 155,58 | 150,27 |
| Dividendos | 0,00 | 0,00 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento (2) | -26 104,29 | -323 899,89 |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | | |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Financiamentos obtidos | 50 094,73 | 0,00 |
| Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio | 0,00 | 0,00 |
| Cobertura de prejuízos | 0,00 | 0,00 |
| Doações | 0,00 | 0,00 |
| Outras operações de financiamento | 0,00 | 0,00 |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Financiamentos obtidos | 0,00 | -17 840,96 |
| Juros e gastos similares | -8 170,11 | -18 077,20 |
| Dividendos | 0,00 | 0,00 |
| Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio | 0,00 | 0,00 |
| Outras operações de financiamento | 0,00 | 0,00 |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3) | 41 924,62 | -35 918,16 |
| Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) | -12 029,01 | 18 558,47 |
| Efeito das diferenças de câmbio | 0,00 | 0,00 |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | 53 643,79 | 35 085,32 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 41 614,78 | 53 643,79 |

A Mesa Administrativa

A Contabilista
Certificada


Mónica Paula Costa
Simas – CC 80079

O Provedor


António Augusto da Ponte Borges

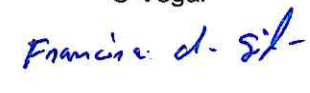
O Tesoureiro


Jacinto Ferreira Raposo

O Vice-Provedor


Pedro Daniel Melo Leite

O Vogal


Francisco da Silva Canha

O Secretário


Bruno Miguel Araújo
dos Reis

3.5. Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

1. Nota Introdutória

A “Santa Casa da Misericórdia de Santo António de Lagoa - Açores” é uma instituição sem fins lucrativos, com sede na Avenida Conselheiro Poças Falcão, n.º 12A, Santa Cruz - Lagoa. Tem como principais atividades a exploração de diversas valências, nomeadamente, Lar de Santo António, Casa de Acolhimento, Centros de Convívio para Idosos, CATL e futuro CACI.

Após o encerramento do exercício não ocorreram factos relevantes que devam ser divulgados pela gerência.

Não podemos, no entanto, deixar de referir com satisfação e reconhecimento o esforço desenvolvido por todos os colaboradores e bem assim o excelente relacionamento com as Instituições Oficiais e Financeiras com quem nos tem sido muito grato trabalhar.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Mesa Administrativa.

É opinião da Mesa Administrativa que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da empresa bem como a sua posição e desempenho financeiros.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros, registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- a) Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- b) Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- c) Código de Contas (CC) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- d) NCRF-ESNL – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- e) Normas Interpretativas (NI).






3. Principais políticas contabilísticas


As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:



3.1. Bases de Apresentação



As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).



3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes e entidades oficiais.



3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) a natureza da reclassificação;
- b) a quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) a razão para a reclassificação.


3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis


Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.








As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas co-mo gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais



As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta /do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.



A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.



As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença en-tre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacio-nais”.

3.2.2. Bens do património histórico e cultural

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

3.2.3. Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

3.2.4. Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de even-tuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.



As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para com-pletar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta /do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- a) Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- b) Houver um mercado ativo para este ativo, e
- c) Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.5. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos Financeiros" são registados pelo Método da Equiva-lência Patrimonial (MEP).

3.2.6. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.


A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (first in, first out). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos ma-teriais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais. Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das ativida-des presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico.




3.2.7. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.



a) Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros


As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/ patrocinadores / doadores/ associados/ membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.



b) Clientes e outras contas a receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcial-mente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.



c) outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

d) Caixa e Depósitos Bancários



A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

e) Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- a) fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- b) fundos acumulados e outros excedentes;
- c) subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.9. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação. Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.10. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos

Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

3.2.11. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autó-nomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) as pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) as pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10.º encontram-se sujeitos a IRC à taxa definida pelo Orçamento de Estado, sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87.º. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88.º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnação.

4. Fluxos de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. O caixa e seus equivalentes em 2025 e 2024 detalha-se conforme se segue:

| Caixa e seus equivalentes | 2025 | 2024 |
|--|------------------|------------------|
| Numerário | 2 210,90 | 2 355,67 |
| Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis | 39 403,88 | 51 288,12 |
| Aplicações de tesouraria | 0,00 | 0,00 |
| | 41 614,78 | 53 643,79 |

Justina S

5. Ativos fixos tangíveis

Durante os períodos findos em 2025 e em 2024 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas foi o seguinte:

| 2025 | | | | | | | | | |
|--|------------------------------|--------------------------------|-----------------|---------------------|--------------------|-----------------------|-------------------------------|---------------------------------|---------------|
| | Terrenos e recursos naturais | Edifícios e outras construções | Equipam. Básico | Equipam. Transporte | Equipam. administ. | Equipamento Biológico | Outros ativos fixos tangíveis | Ativos fixos tangíveis em curso | Total |
| Ativos | | | | | | | | | |
| Saldo inicial | 869 088,98 | 4 082 363,25 | 587 591,18 | 169 385,17 | 127 881,19 | 5 333,82 | 62 237,22 | 1 867 795,78 | 7 771 676,59 |
| Aquisições | 9 833,51 | 29 500,51 | | | 3 704,18 | | | 3 784 051,84 | 3 827 090,04 |
| Alienações | | | | | | | | | |
| Transferências e abates | | 9 606,20 | -82 172,31 | | | | | | -72 566,11 |
| Revalorizações | | | | | | | | | |
| Outras variações | | | | | | | | | |
| Saldo final | 878 922,49 | 4 121 469,96 | 505 418,87 | 169 385,17 | 131 585,37 | 5 333,82 | 62 237,22 | 5 651 847,62 | 11 526 200,52 |
| Depreciações acumuladas e perdas por imparidade | | | | | | | | | |
| Saldo inicial | | 3 383 959,74 | 467 762,65 | 137 926,16 | 119 021,08 | | 2 453,58 | | 4 111 123,21 |
| Depreciações do período | | 180 881,19 | 19 958,92 | 9 129,60 | 1 527,19 | | 2 453,69 | | 213 950,59 |
| Perdas por imparidade do período | | | | | | | | | |
| Reversões de perdas por imparidade | | | | | | | | | |
| Alienações | | | | | | | | | |
| Transferências e abates | | | | | | | | | |
| Outras variações | | | | | | | | | |
| Saldo final | | 3 564 840,93 | 487 721,57 | 147 055,76 | 120 548,27 | | 4 907,27 | | 4 325 073,80 |
| Ativos líquidos | 878 922,49 | 556 629,03 | 17 697,30 | 22 329,41 | 11 037,10 | 5 333,82 | 57 329,95 | 5 651 847,62 | 7 201 126,72 |

| 2024 | | | | | | | | | |
|--|------------------------------|--------------------------------|-----------------|---------------------|--------------------|-----------------------|-------------------------------|---------------------------------|--------------|
| | Terrenos e recursos naturais | Edifícios e outras construções | Equipam. Básico | Equipam. Transporte | Equipam. administ. | Equipamento Biológico | Outros ativos fixos tangíveis | Ativos fixos tangíveis em curso | Total |
| Ativos | | | | | | | | | |
| Saldo inicial | 869 088,98 | 4 082 363,25 | 510 290,75 | 169 385,17 | 187 826,06 | 5 333,82 | 11 589,52 | | 5 835 877,55 |
| Aquisições | | | 7 280,94 | | 1 292,82 | | 55 145,60 | 1 867 795,78 | 1 931 515,14 |
| Alienações | | | | | | | | | |
| Transferências e abates | | | -29 980,51 | | -61 237,69 | | -4 497,90 | | -95 716,10 |
| Revalorizações | | | | | | | | | |
| Outras variações | | | | | | | | | |
| Saldo final | 869 088,98 | 4 082 363,25 | 487 591,18 | 169 385,17 | 127 881,19 | 5 333,82 | 62 237,22 | 1 867 795,78 | 7 671 676,59 |
| Depreciações acumuladas e perdas por imparidade | | | | | | | | | |
| Saldo inicial | | 3 210 369,79 | 373 470,78 | 119 101,71 | 178 986,34 | | | | 3 881 928,62 |
| Depreciações do período | | 173 589,95 | 94 291,87 | 18 824,45 | 4 257,86 | | 2 453,58 | | 293 417,71 |
| Perdas por imparidade do período | | | | | | | | | |
| Reversões de perdas por imparidade | | | | | | | | | |
| Alienações | | | | | | | | | |
| Transferências e abates | | | | | -64 223,12 | | | | -64 223,12 |
| Outras variações | | | | | | | | | |
| Saldo final | | 3 383 959,74 | 467 762,65 | 137 926,16 | 119 021,08 | | 2 453,58 | | 4 111 123,21 |
| Ativos líquidos | 869 088,98 | 698 403,51 | 19 828,53 | 31 459,01 | 8 860,11 | 5 333,82 | 59 783,64 | 1 867 795,78 | 3 560 553,38 |

Não ocorreram perdas de imparidade nas rubricas de ativos tangíveis.

Em 2025 estava considerado na contabilidade o montante de 530,00 euros, valor nominal de participações no capital do Novo Banco dos Açores.

6. Bens do patrimônio histórico, artístico e cultural

No período de 2025, ocorreram os seguintes movimentos nos "Bens do patrimônio, histórico, artístico e cultural":

| 2025 | | | | | | |
|--------------|-----------------|-----------------------|-------------|----------------|----------------|-----------------|
| Descrição | Saldo inicial | Aquisições / Dotações | Abates | Transferências | Revalorizações | Saldo final |
| Bens Imóveis | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Bens móveis | 8.153,00 | | | | | 8.153,00 |
| Total | 8.153,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 8.153,00 |

7. Ativos intangíveis

Durante os períodos findos em 2025 e em 2024 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas foi o seguinte:

| 2025 | | | | | |
|--|------------------------|----------------------|------------------------|---------------------------|-------------------|
| | Projetos de desenvolv. | Programas computador | Propriedade industrial | Outros ativos intangíveis | Total |
| Ativos | | | | | |
| Saldo inicial | 138 659,18 | 20 519,07 | | 3 712,00 | 162 890,25 |
| Aquisições | | | | | |
| Alienações | | | | | |
| Transferências e abates | | | | | |
| Revalorizações | | | | | |
| Outras variações | | | | | |
| Saldo final | 138 659,18 | 20 519,07 | | 3 712,00 | 162 890,25 |
| Amortizações acumuladas e perdas por imparidade | | | | | |
| Saldo inicial | | 20 519,07 | | | 20 519,07 |
| Amortizações do período | | | | | |
| Perdas por imparidade do período | | | | | |
| Reversões de perdas por imparidade | | | | | |
| Alienações | | | | | |
| Transferências e abates | | | | | |
| Outras variações | | | | | |
| Saldo final | | 20 519,07 | | | 20 519,07 |
| | 138 659,18 | | | 3 712,00 | 142 371,18 |

| 2024 | | | | | |
|--|------------------------|----------------------|------------------------|---------------------------|-------------------|
| | Projetos de desenvolv. | Programas computador | Propriedade industrial | Outros ativos intangíveis | Total |
| Ativos | | | | | |
| Saldo inicial | 138 659,18 | 20 519,07 | | | 159 178,25 |
| Aquisições | | | | 3 712,00 | 3 712,00 |
| Alienações | | | | | |
| Transferências e abates | | | | | |
| Revalorizações | | | | | |
| Outras variações | | | | | |
| Saldo final | 138 659,18 | 20 519,07 | | 3 712,00 | 162 890,25 |
| Amortizações acumuladas e perdas por imparidade | | | | | |
| Saldo inicial | | 20 519,07 | | | 20 519,07 |
| Amortizações do período | | | | | |
| Perdas por imparidade do período | | | | | |
| Reversões de perdas por imparidade | | | | | |
| Alienações | | | | | |
| Transferências e abates | | | | | |
| Outras variações | | | | | |
| Saldo final | | 20 519,07 | | | 20 519,07 |
| Ativos líquidos | 138 659,18 | | | 3 712,00 | 142 371,18 |

8. Inventários

Em 2025 e em 2024 os inventários da sociedade foram todos reconhecidos como custo de mercadoria vendida, e é detalhado conforme se segue:

| 2025 | | | | |
|--|-------------|---------------------|-------------------|------------|
| | Mercadorias | MP, subsid. consumo | Ativos Biológicos | Total |
| Saldo inicial | 4 932,45 | 393,99 | 2 814,39 | 8 140,83 |
| Compras | 134 207,72 | 9 123,53 | 6 753,36 | 150 084,61 |
| Regularizações | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Saldo final | 0,00 | 0,00 | 3 520,00 | 3 520,00 |
| Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas | 139 140,17 | 9 517,52 | 6 047,75 | 154 705,44 |

| 2024 | | | | |
|--|-------------|---------------------|----------|------------|
| | Mercadorias | MP, subsid. consumo | Outros | Total |
| Saldo inicial | 2 814,89 | 393,99 | 2 814,39 | 6 023,27 |
| Compras | 170 835,34 | | | 170 835,34 |
| Regularizações | -2 086,55 | | | -2 086,55 |
| Saldo final | 5 654,26 | 393,99 | 2 814,39 | 8 862,64 |
| Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas | 165 909,42 | 0,00 | 0,00 | 165 909,42 |

Não existiram fatos relevantes nos anos de 2025 e 2024 que revelassem necessidade de registo de perdas por imparidade de inventários.

9. Ativos financeiros

Cientes, utentes e outras contas a receber

A rubrica "Clientes" em 2025 e em 2024 é detalhado conforme se segue:

| | 2025 | | | 2024 | | |
|----------------|------------------|----------------------|-----------------------------|------------------|----------------------|-----------------------------|
| | Quantia bruta | Imparidade acumulada | Quantia escriturada líquida | Quantia bruta | Imparidade acumulada | Quantia escriturada líquida |
| Cientes gerais | 23 052,53 | | 23 052,53 | 21 431,19 | | 21 431,19 |
| Utentes | 17 772,30 | | 17 772,30 | 13 860,28 | | 13 860,28 |
| | 40 824,83 | 0,00 | 40 824,83 | 35 291,47 | 0,00 | 35 291,47 |

O saldo da conta de clientes é composto pela rubrica de vendas a terceiros, clientes e associados.

Em 2025 e em 2024 as "Outras Contas a Receber" da empresa apresentavam a seguinte composição:

| | 2025 | | | 2024 | | |
|-------------------------------|---------------------|----------------------|-----------------------------|---------------------|----------------------|-----------------------------|
| | Quantia bruta | Imparidade acumulada | Quantia escriturada líquida | Quantia bruta | Imparidade acumulada | Quantia escriturada líquida |
| CORRENTES | | | | | | |
| PRR CACI DRSS | 1 132 170,49 | | 1 132 170,49 | 4 821 735,32 | | 4 821 735,32 |
| Compensação ISSA Ordenados | 50 000,00 | | 50 000,00 | 0,00 | | 0,00 |
| Saldos devedores fornecedores | 0,00 | | 0,00 | 5 927,72 | | 5 927,72 |
| Outros | 4 712,04 | | 4 712,04 | 2 186,02 | | 2 186,02 |
| | 1 186 882,53 | 0,00 | 1 186 882,53 | 4 829 849,06 | 0,00 | 4 829 849,06 |

10. Diferimentos ativos

Em 2025 e em 2024 as rubricas do ativo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

| | 2025 | 2024 |
|--------------------------|-------------|------------------|
| Diferimentos Ativo | | |
| Gastos Diferidos | 0,00 | 120,90 |
| Rendimentos a reconhecer | 0,00 | 40 000,00 |
| | 0,00 | 40 120,90 |

11. Fundos patrimoniais:

Os Fundos patrimoniais em 2025 e em 2024 são detalhados conforme se segue:

| | Saldo Final | Movimentos do Ano | | | Saldo Final |
|------------------------------|---------------------|-------------------|-------------|-------------------|---------------------|
| | 2024 | Transferências | Aumentos | Diminuições | 2025 |
| Fundos | 250 000,00 | | | | 250 000,00 |
| Reservas | 0,00 | | | | 0,00 |
| Resultados transitados | 99 342,43 | -40 847,98 | | -10 401,50 | 48 092,95 |
| Resultado Líquido do Período | -40 847,98 | 40 847,98 | | -30 352,37 | -30 352,37 |
| Outras variações Fundos | 6 867 361,19 | | | -108 070,37 | 6 759 290,82 |
| | 7 175 855,64 | 0,00 | 0,00 | -10 018,94 | 7 027 031,40 |

Foram realizadas correções relativas a saldos de contas pendentes de períodos anteriores diminuindo o montante da conta de resultados transitados em 10.401,50 euros.

Na rubrica outras variações nos fundos foram registadas doações em espécie de anos anteriores e imputado a quota parte dos subsídios ao investimento correspondentes ao período de 2025.

12. Passivos financeiros

Fornecedores

Em 2025 e em 2024 a rubrica de "Fornecedores" apresentava a seguinte composição:

| | 2025 | 2024 |
|---|-------------------|-------------------|
| Fornecedores gerais | 130 600,30 | 244 444,91 |
| Fornecedores - outras partes relacionadas | 0,00 | 0,00 |
| | 130 600,30 | 244 444,91 |

Financiamentos Obtidos

Os financiamentos obtidos em 2024 e em 2025 são detalhados conforme se segue:

| | 2025 | | | | 2024 | | | |
|-------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| | Saldo inicial | Reforço | Amortizações | A liquidar | Saldo inicial | Reforço | Amortizações | A liquidar |
| Empréstimos bancários: | | | | | | | | |
| Corrente: | | | | | | | | |
| CCC NBA | 233 335,44 | 445377,52 | 403 764,02 | 274 948,94 | 219 844,62 | 234838,25 | 221 347,43 | 233 335,44 |
| Desc.bancário Santander | 0,00 | 8 481,23 | 0,00 | 8 481,23 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL | 233 335,44 | 453 858,75 | 403 764,02 | 283 430,17 | 219 844,62 | 234838,25 | 221 347,43 | 233 335,44 |

Locações

A Entidade não detinha quaisquer ativos adquiridos com recurso locação financeira.

13. Adiantamentos de clientes, adiantamentos a fornecedores e outras contas a pagar

Em 2025 e em 2024 as rubricas "Adiantamentos de clientes", "Adiantamentos a fornecedores" não apresentavam saldo, sendo que a de "Outras contas a pagar" apresentavam a seguinte composição:

| Outras Contas a Pagar | 2025 | 2024 |
|--------------------------------------|---------------------|-------------------|
| Fornecedores de investimento | 1 029 673,68 | 845 412,81 |
| Remunerações a pagar enc. férias | 0,00 | 0,00 |
| Juros a liquidar | 2 044,15 | 0,00 |
| Credores por acréscimos de gastos | 982,79 | 0,00 |
| Outros devedores e credores diversos | 84 257,96 | 111 630,55 |
| Adiantamentos de clientes | 0,00 | 9 195,24 |
| Remunerações a pagar | 0,00 | 0,00 |
| | 1 116 958,58 | 966 238,60 |

Os principais itens supracitados são decompostos da seguinte forma:

- ⇒ Credores por acréscimos de gastos – Acréscimo sobre gastos não debitados em dezembro, nomeadamente, água, eletricidade, comunicações e outros.
- ⇒ Juros a liquidar – Juros calculados do período de 2025 a serem pagos em 2026.

14. Estado e outros entes públicos

Em 2025 e em 2024 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

| | 2025 | | 2024 | |
|---|-------------|------------------|-------------|------------------|
| | Ativo | Passivo | Ativo | Passivo |
| Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas | | | | |
| Retenção na Fonte | | 0,00 | | 0,00 |
| Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares | | 4 731,81 | | 4 379,95 |
| Imposto sobre o valor acrescentado | | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Contribuições para a Segurança Social | | 54 117,78 | | 46 820,38 |
| Outros Impostos | | | | |
| | 0,00 | 58 849,59 | 0,00 | 51 200,33 |

Assim S

As principais rubricas da nota EOEP correspondem ao valor da Segurança Social e de IRS que serão liquidados até ao dia 20 de janeiro de 2026.

15. Rédito

O rédito reconhecido pela Sociedade em 2025 e em 2024 é detalhado conforme se segue:

| Réditos | 2025 | 2024 |
|--|---------------------|---------------------|
| Vendas Ativos Biológicos | 0,00 | 3 122,79 |
| Prestação de serviços: | | |
| Mensalidades CATL | 7 569,07 | 0,00 |
| Mensalidades Utentes | 440 111,09 | 352 863,88 |
| Quotas e Joias | 1 907,50 | 1 934,10 |
| Serviços Secundária | 235 592,96 | 287 874,09 |
| Varição nos inventários da produção | 0,00 | 1 516,80 |
| Subsídios à exploração | 1 320 737,45 | 1 279 109,40 |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões) | 0,00 | 0,00 |
| Outros rendimentos | 237 994,43 | 225 312,67 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 155,58 | 150,27 |
| TOTAL RÉDITOS | 1 558 887,46 | 1 509 211,93 |

Em 2025 foram atribuídos à entidade Subsídios à Exploração de entidades públicas para apoio e suporte à atividade desenvolvida que abaixo se detalham:

ISSA Governo

Diversos Apoios por valências:

Valor recebido: 1.234.864,78 euros;

Município de Lagoa

Vários Protocolos:

Valor recebido: 61.000,00 euros;

Direção Regional do Emprego

Programas Contratar e Estagiar:

Valor recebido: 18.774,59 euros;

IFAP

Apoio Agricultura:

Valor recebido: 6.098,08 euros;

16. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 2025 e em 2024 é detalhada conforme se segue:

| | 2025 | 2024 |
|--|-------------------|-------------------|
| Subcontratos | 0,00 | 0,00 |
| Trabalhos Especializados | 50700,23 | 80283,56 |
| Publicidade e Propaganda | 2396,54 | 1017,20 |
| Serviços de Vigilância e Segurança | 0,00 | 2266,99 |
| Honorários | 52493,32 | 78124,14 |
| Serviços Bancários | 2164,15 | 1450,68 |
| Conservação e reparação | 22544,35 | 26844,48 |
| Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido | 14847,65 | 12669,71 |
| Livros e documentação técnica | 47,56 | 0,00 |
| Material Escritório | 4880,52 | 4186,19 |
| Artigos para Oferta | 2403,82 | 1823,52 |
| Outros | 2082,66 | 3306,79 |
| Eletricidade | 35775,75 | 48630,64 |
| Combustíveis | 22958,86 | 19302,48 |
| Água | 2672,41 | 2642,99 |
| Outros Flúidos | 9,98 | 0,00 |
| Deslocações e Estadas | 2549,22 | 736,05 |
| Comunicações | 13499,16 | 12001,51 |
| Seguros | 3602,08 | 3056,64 |
| Contencioso e Notariado | 223,68 | 54,00 |
| Limpeza higiene e conforto | 49 103,79 | 44 838,96 |
| Despesas de representação | 0,00 | 0,00 |
| Outros Fornecimentos e Serviços Externos | 39 196,92 | 40 992,41 |
| | 324 152,65 | 384 228,94 |

17. Gastos com o pessoal

Neste momento a SCM de Santo António de Lagoa emprega 73 colaboradores ativos e oito colaboradores que se encontram de baixa prolongada. Os órgãos diretivos eleitos não usufruem qualquer remuneração.

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos períodos findos em 2025 e em 2024 é detalhada conforme se segue:

| | 2025 | 2024 |
|---|---------------------|---------------------|
| Remunerações dos órgãos sociais | 0,00 | 0,00 |
| Remunerações do pessoal | 1 279 097,09 | 1 157 621,35 |
| Encargos sobre remunerações | 265 565,60 | 237 620,36 |
| Seguros de ac. trabalho e doenças prof. | 10 373,50 | 9 421,15 |
| Outros | 2 964,19 | 8 432,02 |
| | 1 558 000,38 | 1 413 094,88 |

18. Depreciações

A decomposição da rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" nos períodos findos em 2025 e em 2024 é conforme se segue:

| | 2025 | 2024 |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Ativos fixos tangíveis | 225 627,73 | 209 561,61 |
| Propriedades de investimento | 0,00 | 0,00 |
| Ativos Intangíveis | 0,00 | 0,00 |
| Ativos biológicos | 0,00 | 0,00 |
| | 225 627,73 | 209 561,61 |

19. Outros rendimentos

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos" nos períodos findos em 2025 e em 2024 é conforme se segue:

| | 2025 | 2024 |
|--|-------------------|-------------------|
| Rendimentos suplementares: | 2 614,57 | 1 999,29 |
| Descontos de pronto pagamento obtidos | 0,00 | 32,17 |
| Recuperação de dívidas a receber | 0,00 | 0,00 |
| Ganhos em inventários | 0,00 | 267,10 |
| Rendimentos nos restantes ativos financeiros | 0,00 | 0,00 |
| Rendimentos em investimentos não financeiros | 21 800,00 | 8 690,75 |
| Outros | 213 579,86 | 214 323,36 |
| | 237 994,43 | 225 312,67 |

20. Outros gastos

A decomposição da rubrica de "Outros gastos" nos períodos findos em 2025 e em 2024 é conforme se segue:

| | 2025 | 2024 |
|--|-----------------|-----------------|
| Impostos | 515,50 | 879,60 |
| Descontos de pronto pagamento concedidos | 0,00 | 3,00 |
| Dívidas incobráveis | 0,00 | 0,00 |
| Perdas em inventários | 0,00 | 0,00 |
| Gastos nos restantes ativos financeiros | 0,00 | 0,00 |
| Gastos em investimentos não financeiros | 0,00 | 0,00 |
| Outros | 1 204,49 | 977,33 |
| | 1 719,99 | 1 859,93 |

21. Juros e outros rendimentos e gastos similares

Os gastos de financiamento reconhecidos no decurso dos períodos findos em 2025 e 2024 são detalhados conforme se segue:

| | 2025 | | 2024 | |
|---|-----------|------------------|-----------|------------------|
| Juros suportados | | | | |
| Financiamentos bancários | 10 214,26 | | 18 077,20 | |
| Locações financeiras | | | | |
| Empréstimos obrigacionistas | | | | |
| Outros financiamentos | | 10 214,26 | | 18 077,20 |
| Diferenças de câmbio desfavoráveis em financiamentos | | | | |
| Perdas em instrumentos de cobertura associados a financiamentos | | | | |
| Outros gastos de financiamento | | | | |
| Comissões e encargos similares | | | | |
| Imposto de selo | | | | |
| Outros financiamentos | | 0,00 | | 0,00 |
| | | 10 214,26 | | 18 077,20 |

22. Outras informações

Aplicação do resultado:

Para o resultado apurado neste período, um prejuízo de 30.352,37 euros, irá ser proposto na Assembleia Geral a realizar no mês de março que o resultado do período de 2025 seja levado na totalidade à conta de Resultados Transitados.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Santo António da Lagoa- Açores.

23. Divulgações exigidas por diplomas legais

Os serviços de contabilidade são prestados pela empresa SOCONTAÇOR – Sociedade de Contabilidade dos Açores, S.A. sendo a contabilista certificada nº 80079, Dr.ª Mónica Paula Costa Simas, responsável pela execução da contabilidade da entidade: Santa Casa da Misericórdia de Santo António da Lagoa- Açores NIF 512061076.

A empresa não tem em mora qualquer dívida Administração Fiscal, nem ao Centro de Gestão Financeira da Segurança Social nem a quaisquer entidades públicas. Este Relatório e Contas do Período de 2025 foi solicitado pela Mesa Administrativa da entidade.

24. Acontecimentos após a data do balanço

Desde a data do Balanço até à presente data, é convicção da gerência, não terem acontecido quaisquer factos dignos de registo na vida da entidade, nem com impacto nas demonstrações financeiras apresentadas.

As demonstrações financeiras apresentadas refletem de forma verdadeira e apropriada, as operações da empresa bem como a sua posição e desempenhos financeiros.



Notas conclusivas

A atividade desenvolvida e o trabalho da Misericórdia, foram merecedores da atribuição de verbas por organismos oficiais, nomeadamente ao abrigo dos acordos de cooperação financeira com o Instituto de Ação Social dos Açores (ISSA). Considerando a sua recente criação, em 12 de janeiro de 2001, a Santa Casa, não dispõe de capacidade financeira e de meios para a sua subsistência, pelo que só é possível cumprir integralmente a sua missão com:

a) A solidariedade dos Irmãos, de particulares e de instituições que, movidos pelas causas sociais manifestaram boa vontade e cooperaram, com os mais variados tipos de donativos, ao abrigo do estatuto de mecenato;

b) A Câmara Municipal de Lagoa é um parceiro imprescindível na sobrevivência da Instituição, por tê-la apoiado através de um subsídio anual e ter colaborado a nível logístico e técnico;

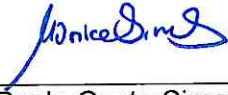
c) O suporte financeiro do Governo Regional dos Açores para a atividade das valências da Misericórdia e de alguns dos nossos projetos dependeu de financiamento, através de acordos de cooperação financeira com a Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social, com a Direção Regional da Solidariedade Social e com o ISSA, IPRA.

Misericórdia

Lagoa, 20 de março de 2026

A Mesa Administrativa

A Contabilista Certificada



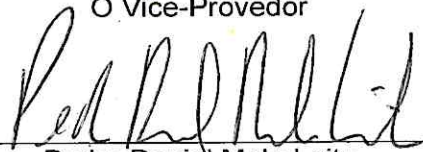
Mónica Paula Costa Simas – CC 80079

O Provedor



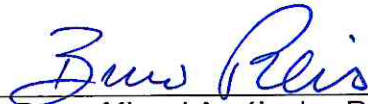
António Augusto da Ponte Borges

O Vice-Provedor



Pedro Daniel Melo Leite

O Secretário



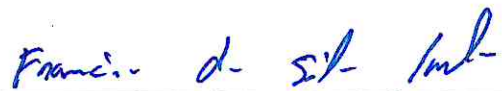
Bruno Miguel Araújo dos Reis

O Tesoureiro



Jacinto Ferreira Raposo

O Vogal



Francisco da Silva Canha

2025

Anexo: Parecer do Conselho Fiscal

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Período de 2025



1. Introdução

O Conselho Fiscal, no cumprimento das suas competências estatutárias e legais, procedeu à análise do Relatório e Contas relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, que inclui o Balanço, a Demonstração de Resultados por naturezas e os respetivos Anexos.

Após a revisão dos documentos contabilísticos e financeiros apresentados, procede-se à emissão do presente relatório.

2. Análise ao Balanço

2.1. Estrutura do Ativo

- Ativo Total: 8.616.870,04 € (2025) vs 8.671.074,92 € (2024), decréscimo de 0,6%, valor irrelevante, mantendo-se praticamente constante.
- Ativo não corrente: 7.344.027,90 €, +98% face a 2024, sobretudo em ativos fixos tangíveis.
- Ativo corrente: 1.264.360,91 €, fortemente inferior a 2024 (29.981,70 €), reflexo da diminuição da rubrica " Outras Contas a receber ".

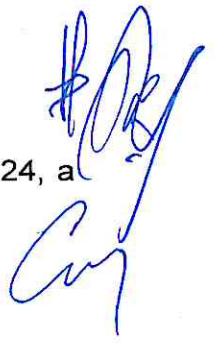
Conclusão: 2025 caracterizou-se por um reforço expressivo dos investimentos relevantes em imobilizado, nomeadamente a continuação da construção do projecto CACI, que ultrapassou os 5 Milhões de Euros. Trata-se assim do maior investimento que está a ser finalizado e realizado no sector social, na Região Autónoma dos Açores.

2.2. Fundos Patrimoniais

- Fundos próprios: 7.057.383,77 € (2025) vs 7.216.703,62 € (2024), redução de 159.320,00 Euros – valor este que contempla a variação dos " Resultados Transitados " bem como o " Resultado líquido negativo em 2025 de (-30.352,37) vs em 2024 (-40.847,98 €).

Parecer do Conselho Fiscal

Conclusão: apesar do prejuízo, em que diminuiu de 2025 em relação a 2024, a situação patrimonial é muito sólida, com autonomia financeira de 82%.



2.3. Passivo

- Total do Passivo: 1.581.357,41 € (2025) vs 1.495.219,28 € (2024), mantendo-se praticamente constante, com um aumento de 86.138,13 €uros, nada relevante em relação ao valor global.
- Redução em fornecedores, aumento no Estado e outros entes públicos e outros passivos correntes, de valores residuais para a dimensão da exploração.
- Passivo representa apenas 18% do ativo.

Conclusão: estrutura financeira equilibrada, com baixo nível de endividamento, resultante na sua maioria do atraso no recebimento das verbas referentes ao CACI.

3. Análise à Demonstração de Resultados

3.1. Rendimentos

- Vendas e serviços prestados: +6% (685.180,62 € em 2025).
- Subsídios e doações: +3% (1.320.737,45 € em 2025).
- Outros rendimentos: + 6% (237.994,43 em 2025).

Conclusão: crescimento da receita operacional, apoiada tanto na atividade própria como em apoios externos.

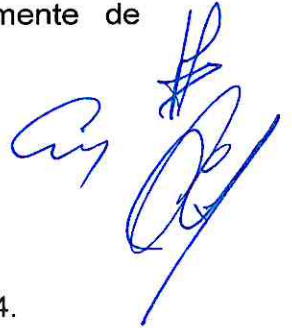
3.2. Gastos

- Custos com pessoal: +10% (1.558.000,38 €).
- Fornecimentos e serviços externos: -16% (324.152,65 €).
- Gastos financeiros: -44% (10.214,26 €).

Conclusão: aumento dos custos operacionais, pressionando os resultados de forma positiva, uma vez que se assiste à redução do Resultado Líquido do Exercício. Ao observarmos os Custos com Pessoal, resulta de reajustamentos na gestão dos Recursos Humanos.

Parecer do Conselho Fiscal

Nos Fornecimentos e Serviços de Terceiros, o impacto resultante de uma gestão muito rigorosa e contida, levou à redução em 16%, nomeadamente de aproximadamente de 60.000,00 €uros.



3.3. Resultados

- Resultado antes de depreciações: 205.334,04 € (aumento de 10%).
- Resultado operacional: -20.293,69 € em 2025 vs -22.921,05 € em 2024.
- Resultado líquido: -30.352,37 € em 2025 vs -40.847,98 € em 2024.

Conclusão: exercício fechou com prejuízo líquido, explicável pelo crescimento dos custos com pessoal, que não foi compensado pelos subsídios públicos, que embora tenham aumentado, não foi o suficiente e ainda por todas as poupanças que se observaram quer nos FST's, quer nos Gastos Financeiros.

4. Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal considera que:

- A contabilidade e os registos refletem de forma adequada a posição patrimonial e financeira da instituição.
- O exercício de 2025 evidenciou reforço substancial do Activo Não Corrente. Contudo, os resultados operacionais revelaram desequilíbrio entre o crescimento da atividade e o aumento de custos, resultando em prejuízo no exercício.
- Recomenda-se à Mesa Administrativa que continue a manter uma forte pressão junto das entidades governamentais, para colmatar os resultados negativos que resultam das diversas ações sociais, quase todas a pedido do Governo, pois a Santa Casa está a prestar um serviço à comunidade, o que não sendo assim, caberia ao Governo e Autarquia, prestar este mesmo serviço, com custos acrescidos, fora do contexto, e com gestões deficientes.

5. Conclusão

Face ao exposto, o Conselho Fiscal é de parecer que:

- As demonstrações financeiras de 2025 apresentam, de forma verdadeira e apropriada, a situação patrimonial, financeira e o resultado do exercício.
- O Relatório de Gestão reflete de forma adequada a atividade desenvolvida.

Parecer do Conselho Fiscal

- Nada obsta a que as contas do exercício de 2025 sejam aprovadas pela Assembleia Geral.

Lagoa, 23 de março de 2026

O Conselho Fiscal

O Presidente



Gustavo Manuel Frazão de Medeiros

O Primeiro-Secretário



Fernando Jorge Moniz Ventura

O Segundo-Secretário



Paulo Manuel Cabral Ribeiro



**Santa Casa da Misericórdia de Santo António
de Lagoa - Açores**

Avenida Conselheiro Poças Falcão, n.º 12A

9560-016 Santa Cruz, Lagoa

E-mail: scmsala@scmlacores.com

Telefone: 296 960 190

